

## ANO III Nº 009 | JANEIRO 2025



Pág 34

Um marco histórico na trajetória da AGR é destaque neste número da revista AGR em FOCO. Em dezembro de 2024, a agência alcançou o índice de 175,45% de efetividade em autonomia financeira, com aumento da receita, da recuperação de créditos e de investimentos em todas as áreas.

Também é destaque o programa de incentivo à regularização fiscal (Refis 2024), que contribuiu para esse resultado, negociando mais de R\$ 10 milhões de créditos tributários em dezembro. A edição traz, também, decisões importantes do Conselho Regulador, como os processos de revisão e reajuste de tarifas do transporte intermunicipal e metropolitano e de saneamento básico, atualizações de normas para os terminais e a instituição da Análise de Impacto Regulatório no âmbito da agência.

Ainda neste número, a AGR em FOCO apresenta o balanço das fiscalizações do trimestre, das ações desenvolvidas pela ouvidoria na AGR Móvel em cidades do interior de outubro a dezembro, além de breve balanço anual das diferentes áreas no evento InterAção, desta vez realizado no Centro Olímpico de Goiânia, na confraternização de fim de ano.

Ao completar 25 anos no dia 11 de novembro, a AGR comemorou avanços importantes e recebeu homenagens dos colaboradores e também de instituições parceiras que enviaram felicitações enaltecendo o papel da agência na regulação dos serviços públicos no estado de Goiás.

Outro destaque da edição é a história de vida do servidor Ralph Milhomem, maranhense de Barra do Corda, que conquistou os pódios por meio da natação. E o entrevistado da vez é o gerente de Bens Desestatizados, Tiago Lage Miotto, que fala sobre o trabalho e os desafios na sua unidade.

Boa leitura!

## Expediente

### GOVERNO DE GOIÁS

Governador do Estado de Goiás - Ronaldo Caiado

Vice-governador do Estado de Goiás - Daniel Elias Carvalho Vilela

Secretário de Estado de Administração - Alan Farias Tavares

### Agência Goiana de Regulação (AGR)

Presidente do Conselho Regulador - Wagner Oliveira Gomes

Conselheiros - Natália Maria Briceño Spadoni, Paulo Tiago Toledo Carvalho, Guy Francisco

Brasil Cavalcanti e Ricardo Baiocchi Carneiro

### Conselho Editorial (Portaria AGR 282/2023 - AGR)

Carmen Cruz, Alessandra Francisca dos Santos, Andrea Bonanato Estrela, Breno Pereira da Silva, Hugo de Assis Furtado, Daniela Garcia Fleury e Thiago Nepomuceno Carvalho

### Coordenação de Comunicação

Jornalista responsável: Carmen Cruz (RP 1.092/06/89/DF)

Estagiária de Jornalismo: Briana Silva | Publicitário: Danilo J. França Araújo

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: João Pedro Duarte R. Ferreira

**Colaboração:** Eduardo Henrique da Cunha (Diretoria de Regulação e Fiscalização), Andrea Bonanato (Diretoria de Gestão Integrada), Francisco Vieira de Macedo (Ouvidoria Setorial), Hugo de Assis Furtado (Coordenação de Programas Institucionais), Luciana Dutra Martins (Tecnologia da Informação), Jorge Pereira da Silva (Energia), Rafael Barbosa de Carvalho (Regulação Econômica), Idelma Rodrigues (Finanças), Delano de Pádua (Transportes), Allan Palmer (Contabilidade), Daniela Fleury (Secretaria-Geral), Breno Pereira da Silva (Chefia de Gabinete), Cristina Zanin (Fiscalização), Gustavo Esteves Kossa (Apoio Administrativo) e Tiago Miotto (Bens Desestatizados).

### Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - AGR

Av. Goiás, nº 305, Edifício Visconde de Mauá - Setor Central Goiânia (GO).

CEP: 74.005-010

Telefone: (62) 3226 6593 | [www.goias.gov.br/agr](http://www.goias.gov.br/agr)

Siga a AGR  
nas redes  
sociais



# AGR em notas

## Fundace

Os consultores da Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace), Rui Domingos e Alceu de Castro Galvão Júnior, acompanhados do assessor de Concessões e PPPs da Seinfra, Leonardo Ferreira de Souza, estiveram na AGR para conhecer a estrutura da autarquia e as práticas regulatórias em saneamento básico da agência. Na ocasião, o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, destacou o esforço conjunto com as agências municipais de Goiânia (AR), Rio Verde (Amae) e Anápolis (ARM) em estabelecer uma regulação compartilhada em Goiás para atender ao projeto de regionalização do saneamento.

## Fiscais

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, reuniu, em outubro, os fiscais do Transporte Intermunicipal de Passageiros para discutir assuntos inerentes à atividade fiscalizatória. Os fiscais receberam orientações atualizadas para o desenvolvimento no trabalho em campo, além de esclarecimentos sobre questões levantadas pelos próprios fiscais, visando melhorar a eficácia nas operações. A reunião teve a presença do diretor de Regulação e Fiscalização, Eduardo Henrique da Cunha, e do gerente de Gestão Institucional, Alexandre Ferraz.

## Bilhetes

A AGR reuniu representantes de autorizatárias do transporte regular no Terminal Rodoviário de Goiânia com o objetivo de verificar os processos de vendas de bilhetes no terminal, a fim de evitar que aliciadores causem prejuízos aos usuários. O diretor da concessionária Maia & Borba, Sebastião Pereira Reis, participou da reunião, coordenada pelo presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, e que contou com a participação do coordenador adjunto da Fiscalização da Gerência de Transportes da agência, Pedro Quermes.

## Ipameri

A Gerência de Regulação Econômica da AGR esteve em Ipameri para a primeira visita técnica de análise econômico-financeira da prestadora dos serviços de saneamento, Águas de Ipameri. O coordenador Huggo Siqueira Vinhal e o contador Dilson Lemos trataram de temas relacionados à administração da companhia, como a metodologia empregada na contabilização e apresentação de resultados para acionistas da empresa. Da reunião participaram o responsável técnico da empresa, Odélio Fernandes Júnior, a administradora financeira Nayara Angélica, o administrador Sérgio Riciopo, o contador Luis Fernando e a gestora da empresa, Renata Bevilacqua.

# Sumário

**4**

AGR alcança 174,45% de efetividade em autonomia financeira

**5**

Conselho Regulador julga 475 processos no último trimestre de 2024

**6**

AGR negocia R\$ 10,4 milhões, em 33 dias, no Refis Tributário

**7**

Normas da AGR serão precedidas de Análise de Impacto Regulatório (AIR)

**8**

Expresso Itamarati investe em novos ônibus para linhas do Sudoeste do estado

**9**

Resoluções da AGR estão na Plataforma Legisla Goiás / Aprovado reajuste tarifário de saneamento para Ipameri

**10**

Unidades da AGR implementam procedimentos operacionais padrão

**11**

AGR promove revisão e reajuste de tarifa remuneratória do transporte metropolitano

**12**

AGR Móvel leva serviços para o interior do estado

**14**

Mais 50 veículos apreendidos de outubro a dezembro

**16**

A influência dos desastres naturais no mercado de seguros e na infraestrutura

**17**

Capacitações de servidores da AGR chegam a 993 em 2024

**20**

Bens desestatizados no foco da fiscalização da AGR

**22**

AGR conquista selos Ouro e Diamante em premiações do Compliance

**23**

AGR promove reunião com servidores PcD para discutir acessibilidade

**24**

Nado livre para os pódios

**26**

AGR no Fórum Ibero-Americano de Regulação / AGR na Campus Party

**27**

Café com o presidente / Inventário

**28**

Brigadistas recebem treinamento para prevenção e combate a incêndios

**30**

AGR entrega kits de brinquedos a crianças do Araújo Jorge

**31**

Outubro Rosa com palestra e exposição fotográfica no edifício-sede

**32**

"Saúde masculina e sexualidade" abre Sipat 2024

**34**

AGR celebra avanços no seu jubileu de prata



**38**

AGR faz balanço de atividades no 7º InterAção

# AGR alcança 174,45% de efetividade em autonomia financeira

A busca pelo equilíbrio financeiro, apoiado no pilar da geração de receita e recuperação de créditos, tem sido um dos principais focos na condução das atividades e ações da AGR. Com a implementação do planejamento estratégico do biênio 2023/2024, foram direcionados esforços para o aprimoramento da gestão das receitas e despesas, cujo pontapé foi a criação do indicador de efetividade em autonomia financeira, calculado a partir da proporção entre receitas e despesas contabilizadas, medindo, portanto, o potencial da agência em liquidar seus gastos a partir de sua própria arrecadação.

Em fevereiro de 2024, o indicador alcançou o patamar de 100,57%, demonstrando que o aumento da arrecadação foi suficiente para que a realização das receitas superasse a execução das despesas. Um marco histórico para a Agência. Ao final de 2024, a AGR bateu um novo recorde, atingindo o percentual de 174,45% para o referido indicador, tendo a arrecadação alcançado R\$ 66,2 milhões, um patamar igualmente histórico, e as liquidações de despesas, R\$ 37,9 milhões, evidenciando que as políticas adotadas pela atual gestão colaboram significativamente para o equilíbrio das contas, reforçando os aportes do Tesouro Estadual.

A AGR não deixou de receber recursos da Secretaria da Economia durante o ano, mas o aumento na arrecadação proporcionou a transferência de R\$ 52,1 milhões para o Tesouro, onde R\$ 16,5 milhões foram retidos da Agência a título de Desvinculação de Receitas Estaduais (DRE), e R\$ 35,6 milhões foram transferidos ao final do exercício na reversão de salda da Conta Única. É primeira vez em anos que as transferências recebidas para a execução orçamentária são inferiores à reversão de saldo, outro marco histórico para a agência.

Os resultados alcançados pela agência teve como um dos principais fatores a mudança na visão e na cultura da AGR no que diz respeito à busca do equilíbrio financeiro, em que diversas ações vêm sendo tomadas para esse fim, destacando-se o programa de incentivo à regularização fiscal (Refis); a homologação de termos de acordo referentes ao encontro de contas das operadoras de transporte regular intermunicipal de passageiros, a AGR e a Secretaria de Desenvolvimento Social, titular das gratuidades para idosos e pessoas com deficiência; a implementação do núcleo de cobrança; as revisões tarifárias nos autos de infração e TRCFs; o chamamento público para atender novas linhas do transporte; e o alto investimento em pessoal, tecnologia, infraestrutura e equipamentos.

Os investimentos saltaram de R\$ 1,9 mil em 2019, para R\$ 276,6 mil em 2022, para R\$ 1,7 milhão em 2023 e para R\$ 1,5 milhão em 2024, possibilitando a renovação do parque tecnológico da Agência; o desenvolvimento de sistemas; a aquisição de computadores e equipamentos de telefonia, fotográficos e de videoconferência; a renovação de frota de veículos, incluindo a van para o projeto AGR Móvel, um dos cases de sucesso da agência; a aquisição de mobiliário; e o projeto para a reforma das unidades da AGR. Um dos principais objetivos desses investimentos foi a automatização dos processos e atividades, além de dar maior capilaridade e acessibilidade na prestação de serviços aos usuários.

O aumento desses investimentos foi fundamental para o alcance do equilíbrio financeiro, que possibilitou o aperfeiçoamento da gestão, a cobrança e a recuperação de créditos a receber. Em 2020, foi feita a digitalização e a conversão de 100% dos processos físicos da AGR para o

Sistema Eletrônico de Informações (SEI), e, desde então, ano a ano, a Diretoria de Gestão, por meio das gerências de Finanças e Dívida Ativa e de Tecnologia, vem implementando melhorias na

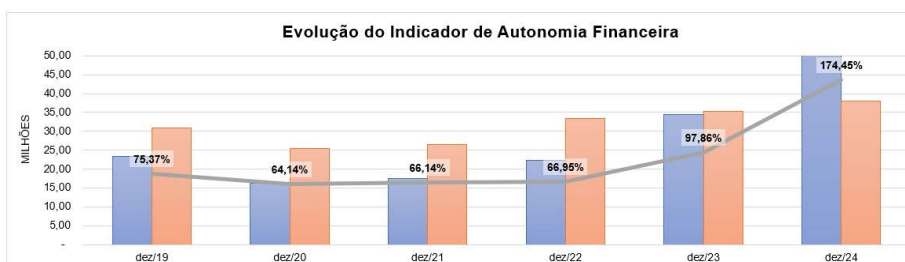
administração dos recebíveis da Agência, o que impactou diretamente o aumento da arrecadação.

Por fim, destaca-se que, mesmo com o aumento dos investimentos, houve pouca variação das despesas da AGR, ano a ano, demonstrando que o trabalho de gestão dos custos para manutenção das atividades da autarquia também está sendo realizado de maneira consciente e eficiente. Em 2019, as despesas liquidadas totalizaram R\$ 31 milhões, e em 2024, R\$ 37,9 milhões, evidenciando uma variação de apenas 22,53% entre os anos, expressivamente baixa, considerando principalmente que houve um aumento nos investimentos e na especialização de mão de obra, este último, outro fator determinante para que a AGR alcançasse os resultados que vem apresentando.

Esse movimento em busca do equilíbrio das contas, do crescimento e garantia das receitas, do controle sobre despesas e do investimento prudente em tecnologia e infraestrutura, que teve seu ápice em 2024, precisa ser intensificado nos próximos anos, determinando um novo patamar de eficiência para a AGR.

**Wagner Oliveira Gomes**

Presidente do Conselho Regulador da AGR







# Conselho Regulador julga 475 processos no último trimestre de 2024

**A**GR, por meio do Conselho Regulador, realizou 10 sessões de julgamento, de outubro a dezembro, sendo 6 delas ordinárias e 4 extraordinárias. No período, foram apreciados 475 processos, na maioria relativos a autos de infração no transporte rodoviário intermunicipal de passageiros: 372. Desse número, 38 autuações foram em desfavor de municípios que conduziam pacientes e estudantes sem a devida regularização dos serviços junto à AGR.

O Conselho julgou, também, processos de gratuidades concedidas a idosos e pessoas com deficiência pelas empresas que compõem o sistema regular de transporte rodoviário intermunicipal, num total de 24 processos referentes aos três primeiros trimestres do ano. Todas as empresas tiveram suas gratuidades apuradas pela equipe da Gerência de Transportes da agência. Após o julgamento e aprovação, os processos seguem para a Secretaria de Desenvolvimento Social, titular da política pública, para o devido pagamento.

Planos de racionamento apresentados pela Saneago para os municípios de São Luis de Montes Belos, Cromínia, Taquaral, Cumari, Anápolis, Guaraíta, Novo Planalto, Castelhândia e Sanclerlândia, além dos distritos de Linda Vista (Cezarina), Jaranápolis (Pirenópolis) e Interlândia (Anápolis) foram julgados e aprovados pelo colegiado, que considerou as situações emergenciais dessas localidades em razão das estiagens e limitações dos sistemas de abastecimento.

No período, o Conselho analisou e votou processos de interesse dos usuários de transporte intermunicipal com o objetivo de suprir linhas que estavam sem operação em regiões como a de Catalão, Posse e outras. Dentre outras decisões, o Conselho aprovou pedido de habilitação da empresa Dourado & Silva para atender linhas de Posse a Campos Belos, Posse a Guarani de Goiás e Posse a Iaciara, de São Domingos a Campos Belos, Alvorada do Norte a Sítio D'Abadia, Formosa a Posse e Goiânia a Posse.

A empresa Itamarati teve autorização para operar trechos intermunicipais em linhas interestaduais que ligam Mato Grosso a São Paulo, por exemplo, o trecho Caçu a Caiapônia, via GO-364 e Jataí; e Rio Verde a Aporé, via Caçu. Já a empresa Jotamar Comércio de Peças e Transportes Rodoviários Ltda. foi habilitada a explorar a linha Goiânia a Santa Rosa, via Inhumas. Um novo edital de

chamamento público foi aprovado pelo Conselho, mas com novos critérios para habilitação, entre eles, experiência mínima de 15 anos no mercado.

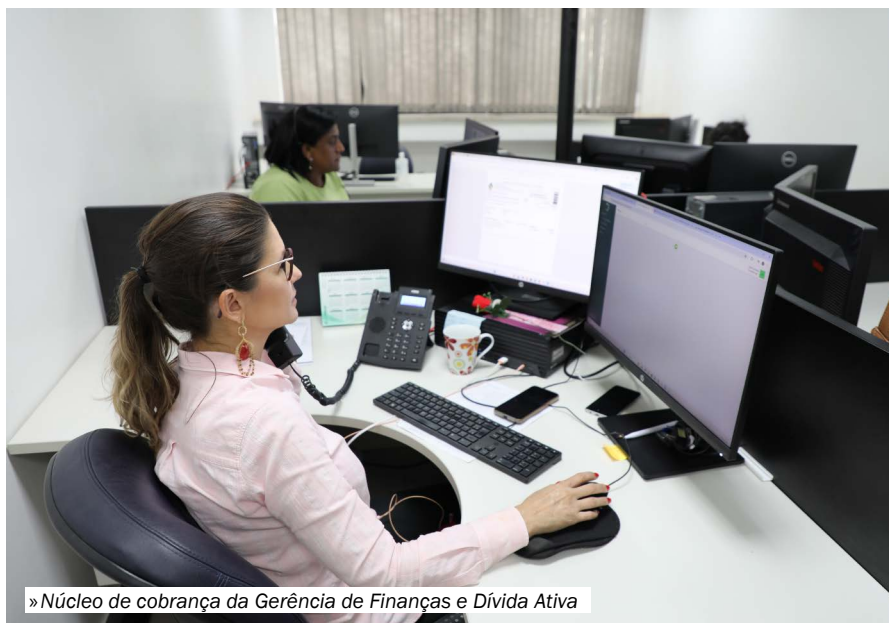
Vários processos de estudos de revisão e reajuste tarifários foram julgados pelo colegiado nas áreas de transporte intermunicipal, transporte metropolitano e saneamento básico. Entre esses processos estão os de reajuste da tarifa de remuneração do transporte metropolitano e a revisão tarifária relativa à 2ª Fase do Plano de Investimentos da Nova RMT, a fim de assegurar o reequilíbrio econômico-financeiro do sistema que é subsidiado pelo Governo de Goiás e municípios participantes.

Entre as resoluções normativas do período, além do reajuste e da revisão da rede metropolitana de transporte coletivo urbano, podemos destacar a que dispõe sobre o reajuste tarifário do consórcio Águas de Ipameri, responsável pelo saneamento básico em Ipameri; a que altera a norma operacional e administrativa, penalidades, tarifas e classificação dos terminais rodoviários e revisa a metodologia de cálculo da Tarifa de Utilização dos Terminais (TUT); a que prorroga a vigência da cooperação técnica com a Casa Civil para uso da plataforma do Legisla Goiás; e a que dispõe sobre normas internas para procedimento de Análise de Impacto Regulatório (AIR) no âmbito da AGR.

O Conselho julgou, ainda, processos de transformação de linhas convencionais de transporte de passageiros em serviços semiurbanos, a exemplo das linhas de Catalão a Goiandira, Catalão a Ouvidor, Goiânia a Claudinápolis, de Anápolis a São Francisco de Goiás e de São Francisco de Goiás a Jesúpolis. E a fusão das linhas Anápolis a Catalão e Anápolis a Leopoldo de Bulhões.

Os relatórios de Auditoria e de Certificação do projeto Acertar referentes ao ciclo 2022 também foram aprovados pelo colegiado que ainda votou a prorrogação do prazo do programa Sanear, da Saneago; a unificação dos entendimentos sobre as várias etapas, prazos, notificações e constituição de créditos junto à AGR; requerimento acerca de fiscalização dos terminais rodoviários, reduzindo para 19 o número de terminais a serem fiscalizados pela AGR; e a substituição da diretora Andrea Bonanato por Rafael Lisita Júnior na Câmara de Julgamento.

# AGR negocia R\$ 10,4 milhões, em 33 dias, no Refis Tributário



» Núcleo de cobrança da Gerência de Finanças e Dívida Ativa

A AGR negociou, de 22 de novembro a 27 de dezembro, R\$ 10,4 milhões em créditos tributários, oriundos de taxas de regulação, controle e fiscalização (TRCF), por meio do programa de incentivo à regularização fiscal (Refis – 2024). Esse resultado representa 67,3% do estoque de créditos tributários a receber da agência, sendo que 100% dos operadores do transporte regular intermunicipal de passageiros aderiram ao programa.

Segundo o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, o Refis traz importantes resultados, tanto para a AGR quanto para os operadores. "Para muito além da arrecadação, ele tem outros impactos, possibilitando aos operadores regularizarem sua situação junto à agência e, assim, continuarem a prestação dos serviços, evitando processos judiciais".

Ele agradeceu a outros órgãos que foram fundamentais para a realização do Refis da AGR em 2024, como a Secretaria de Economia/Comitê Fiscal, a Procuradoria-Geral do Estado, a Casa Civil, a Secretaria-Geral de Governo e a Assembleia Legislativa, além dos servidores da AGR pelo empenho. "Tínhamos muito pouco tempo, pouco mais de um mês, para negociar os créditos tributários, mas, graças ao trabalho de todos, sobretudo do núcleo de cobrança da Gerência de Finanças e Dívida Ativa e da Gerência de Tecnologia, os resultados superaram as expectativas", disse.

O programa teve a especial atenção do governador Ronaldo Caiado, tendo sido sancionado no dia 21 de novembro, pela Lei 23.087, que trouxe medidas facilitadoras para negociações e renegociações de débitos junto à AGR, como 100% de desconto nos juros de mora, 98% de desconto na multa

moratória e atualização monetária e parcelamento em até 180 vezes, desde que o valor da parcela não seja menor que R\$ 200. Para os créditos não tributários, há ainda desconto de 30% no valor principal da dívida. Fora do Refis, o parcelamento só pode ser feito em apenas seis vezes.

O objetivo do Refis é beneficiar pessoas físicas e jurídicas que operam os sistemas de serviços públicos regulados pela AGR. A adesão ao programa é considerada após o pagamento da primeira parcela definida na negociação junto à Gerência de Finanças e Dívida Ativa por meio do Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais (Dare). Na primeira etapa do programa, foram feitas 20 negociações de créditos tributários, com o pagamento da primeira parcela pelos operadores.

"Trata-se de uma excelente oportunidade para aqueles que estão com débitos junto à AGR, para aproveitar as medidas facilitadoras e quitarem suas dívidas a longo prazo", afirmou Wagner Gomes. Conforme destacou, a expectativa da AGR é que grande parte do estoque de créditos a receber da agência seja negociada durante o Refis, que termina em 30 de abril de 2025.

Os interessados em aderir ao Refis 2024 da AGR devem procurar a Gerência de Finanças e Dívida Ativa, pelos telefones fixos: 62 3226 6430 e 3226 6433; WhatsApp: 62 3226 6432; e-mail: [dividaativa.agr@goias.gov.br](mailto:dividaativa.agr@goias.gov.br) Mais informações no site oficial da agência [goias.gov.br/agr/](http://goias.gov.br/agr/) ou de forma presencial, na Avenida Goiás, Ed. Visconde de Mauá, 305, 3º andar, Centro de Goiânia.



» A gerente de Finanças, Idelma Rodrigues, e o colaborador Hermes Figueiredo em atendimento do Refis



# Normas da AGR serão precedidas de Análise de Impacto Regulatório (AIR)

O Conselho Regulador aprovou, no dia 18 de dezembro, minuta de resolução que dispõe sobre norma de procedimento de Análise de Impacto Regulatório (AIR) no âmbito da Agência Goiana de Regulação (AGR). A decisão, em consonância com a Lei Estadual nº 22.612, de abril de 2024, que trata de proposição ou alteração de atos normativos de interesse geral de agentes econômicos ou de usuários, garante que as normas regulatórias da AGR sejam precedidas de levantamento de dados e dos possíveis efeitos daquele ato, verificando o seu impacto econômico e jurídico a fim de subsidiar a tomada de decisão.

Para o presidente do Conselho Regulador, conselheiro Wagner Oliveira Gomes, a AGR vira a página da regulação em Goiás ao aprovar a adoção da Análise de Impacto Regulatório (AIR). “A simples existência de um regulamento de análise de impacto regulatório é utilizada como um ponto de avaliação de conformidades das agências reguladoras, então é um marco importante”, destacou. “Essa medida vai impactar nosso trabalho de regulação daqui pra frente”, disse, ressaltando o trabalho da Diretoria de Regulação e Fiscalização (Dirf).

O assessor especial da Presidência da AGR, Thiago Nepomuceno, ex-titular da Dirf, observou, durante a sessão do Conselho, que a partir dessa norma, a AGR terá um procedimento a ser seguido que resultará em relatório a ser submetido ao conselho, em que indicará quais serão os impactos que uma norma trará para as empresas, para os usuários e para a agência. “Isso dará uma governança muito maior dos nossos procedimentos, trazendo objetividade, mais conforto nas decisões e fundamentação sobre os precedentes, quem já fez, quem não fez, qual foi o impacto em outro estado ou no contexto federal”, explicou.

De acordo com a minuta, a unidade proponente da normatização – saneamento, transporte, bens desestatizados, regulação econômica – será a responsável direta pela realização da análise de impacto regulatório e pela preparação do relatório, ficando a coordenação e supervisão do trabalho a cargo da Diretoria de Regulação e Fiscalização, com apoio da Secretaria-Geral, Chefia de Gabinete e da Assessoria Especial da Presidência.

Diferentes metodologias podem ser usadas na análise de impacto regulatório para aferição da razoabilidade do impacto econômico, como a multicritério, a de custo-benefício, a de custo-efetividade, a de custo, a de risco ou a de risco-risco, além de outras consideradas mais adequadas para a resolução de caso específico. A análise poderá ser dispensada em ato considerado de urgência, nos de baixo impacto, na atualização de normas obsoletas sem altera-

ção do mérito e em regulamentação de norma superior que não permite alternativas regulatórias.

Caberá ao Conselho Regulador deliberar sobre a adequação da proposta de ato normativo aos objetivos pretendidos, indicando se os impactos estimados recomendam sua adoção e, quando for o caso, os complementos necessários. A decisão do conselho integrará, juntamente com o Relatório de Impacto Regulatório, a documentação a ser disponibilizada no site da AGR a interessados em consulta e audiência pública, caso haja decisão pela continuidade do procedimento administrativo.



» Edifício-sede da AGR



» Ônibus Itamarati, modelo Busscar DD: Conforto e segurança para os usuários

# Expresso Itamarati investe em novos ônibus para linhas do Sudoeste do estado

A autorizatória dos serviços de transporte intermunicipal de passageiros na região Sudoeste do estado, Expresso Itamarati, investiu cerca de R\$ 12 milhões na aquisição de uma nova frota para atender as linhas entre os municípios de Rio Verde e Aporé, via Caçu, Itarumã e Itajá; e entre Caçu e Caiapônia, via Jataí. A empresa foi habilitada junto à AGR e autorizada a prestar os serviços nas duas linhas.

A nova frota é composta por oito ônibus zero km, modelo Busscar DD, altamente equipados para proporcionar mais conforto, qualidade e segurança dos passageiros. Todos os veículos foram adquiridos com CNPJ da empresa e emplacados no estado de Goiás, o que também representa um reforço da empresa no sentido de estimular a economia local e cumprir as legislações vigentes.

Os novos ônibus trazem um sistema de segurança avançado, o MIX Vision, que inclui tecnologia antifadiga e monitoramento 24 horas dos motoristas ao longo do percurso. Com isso, a empresa visa garantir uma experiência de viagem ainda mais segura para os moradores da região. A da nova frota está sendo utilizada em operação conjunta

com linhas interestaduais, reguladas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O assessor especial da Presidência da AGR, Thiago Nepomuceno, destacou que a empresa foi habilitada em um chamamento público que contemplou as duas linhas na região Sudoeste de Goiás que agora está recebendo esses investimentos que incluem ônibus leito e semileito.

O gerente regional da Expresso Itamarati, Ismail Caetano, disse que esses investimentos da empresa se devem à confiança e à segurança jurídica que o estado de Goiás oferece aos investidores. “A Expresso Itamarati conseguiu entrar no estado de Goiás para operar as linhas de Rio Verde a Aporé e de Caçu a Caiapônia; é a nossa resposta em acreditar na credibilidade que o Estado de Goiás tem passado através da AGR e do governador”, afirmou.

A Expresso Itamarati S.A. é uma das mais importantes empresas de transporte do País, com uma frota de mais de 1 mil ônibus operando no transporte de passageiros intermunicipal e interestadual, suburbano, urbano, fretamento contínuo e encomendas.



# Resoluções da AGR estão na Plataforma Legisla Goiás

A AGR assinou aditivo ao termo de cooperação técnica 01/2022 da Casa Civil para prorrogar por mais dois anos o uso da plataforma Legisla Goiás para inserção de normativas da agência reguladora estadual. A AGR foi o primeiro órgão do Governo do Estado a firmar parceria com a Casa Civil para disponibilizar suas normas na plataforma.

A cooperação visa facilitar o acesso de usuários e operadores dos sistemas regulados às resoluções aprovadas pelo Conselho Regulador da AGR, dando mais visibilidade às regras estabelecidas para os serviços de saneamento, transportes e bens desestatizados no estado de Goiás.

O uso da plataforma Legisla Goiás pela AGR também promove uma maior transparência aos atos regulatórios, fortalece a comunicação entre todos os agentes da regulação, pesquisadores e outros interessados.

## LEGISLA GOIÁS

A AGR migrou todos os dados relativos às suas decisões para o Legisla Goiás a partir de dezembro de 2022. Nessa plataforma, os usuários da internet, em suas pesquisas, têm acesso às leis e normas do Estado por tipo de legislação, por categoria, por autoria, por órgão e por índice cronológico.

# Aprovado reajuste tarifário de saneamento para Ipameri

O Conselho Regulador aprovou, em novembro, o reajuste tarifário proposto pelo consórcio Águas de Ipameri, responsável pela prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário naquela cidade, mas com ajustes na fórmula de cálculo dos indicadores. Conforme Nota Técnica da Diretoria de Regulação e Fiscalização 01/2024, o índice de reajuste a ser aplicado sobre as tarifas foi de 5,19%. Após dar publicidade à nova tarifa, a concessionária aplicou o reajuste em dezembro.

Conforme o voto da relatora do processo, conselheira Natália Maria Briceño Spadoni, os cálculos feitos pela concessionária foram com base no contrato original de prestação de serviços, sem considerar o aditivo do contrato que é mais recente.

Os técnicos analisaram a proposta e fizeram adequações em relação ao termo aditivo, que alterou a data-base e definiu que, após o primeiro reajuste realizado em 2023, os ajustes subsequentes deveriam considerar a variação de custos dos 12 meses seguintes, isto é, o IPCA acumulado desse período.

A área técnica da AGR também refez os cálculos, utilizando o número índice do IPCA de 2022 e o número índice do IPCA de setembro de 2023, completando assim os 12 meses, conforme estabelecido no aditivo do contrato.

Segundo o presidente do Conselho, Wagner Oliveira Gomes, a AGR julga o processo de reajuste da tarifa dos serviços de água e esgotos da cidade de Ipameri, porque a agência estabeleceu, em 2021, um convênio com o município, após ter sido indicada no contrato da Prefeitura com o consórcio Águas de Ipameri para ser o ente regulador do contrato.

Dessa forma, a autarquia atende o município tanto na fiscalização da prestação desses serviços quanto na regulação, inclusive estabelecendo processos de revisão e de reajustes tarifários.



» Fiscais da AGR em Ipameri



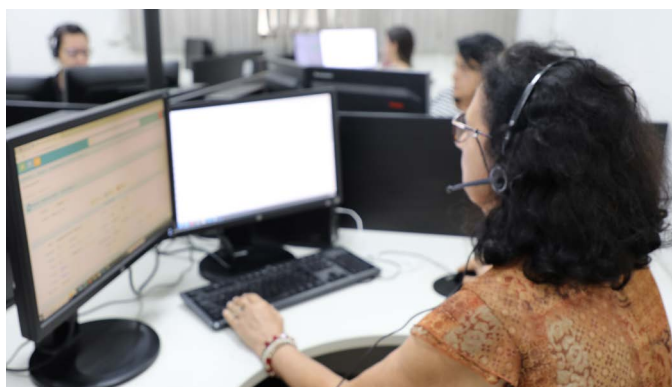
# Unidades da AGR implementam procedimentos operacionais padrão

A AGR está avançando na efetivação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para dar mais eficácia aos processos administrativos e técnicos das áreas finalísticas. Ao longo de 2024, 12 unidades estabeleceram o passo a passo para a execução de ações de atendimento, análises, processos de reajuste tarifário e fiscalizações dos 15 POPs previstos para o ano. Os outros 3 estão em fase de desenvolvimento.

Ao padronizar esses processos em áreas finalísticas, a AGR também busca garantir que todos os processos sejam executados semelhantemente, atendendo às regras e normas de cada gerência, promovendo a qualidade dos serviços prestados à população. A implementação dos POPs não apenas otimiza o desempenho interno da AGR, mas também facilita a fiscalização e o acompanhamento das atividades através do planejamento estratégico, proporcionando maior transparência e confiabilidade nas operações da agência.

A AGR adota POPs em várias gerências, sendo que algumas delas têm mais de um procedimento padrão em atuações específicas. As gerências contempladas foram:

- ▶ Ouvidoria Setorial, que melhorou o tratamento das manifestações do consumidor;
- ▶ Gerência de Gestão Institucional (GGI), que padronizou os processos de capacitação dos servidores;
- ▶ Gerência de Energia (GE), voltada para fiscalização (Aneel);
- ▶ Gerência de Regulação Econômica (Gere), que definiu diretrizes claras para reajuste, atendimento e fiscalização nos Terminais Rodoviários de Passageiros e Organizações Sociais;
- ▶ Gerência da Secretaria-Geral (Gesg), que estabeleceu procedimentos para a publicação no Diário Oficial do Estado;
- ▶ Gerência de Apoio Administrativo (GEAA), que normatizou os processos de compras públicas e inventário;
- ▶ Gerência de Contabilidade (GEC), que assegurou o monitoramento e controle financeiro;
- ▶ Gerência de Saneamento Básico (Gesb), que focou na fiscalização técnica e operacional, sendo este o primeiro POP aprovado no âmbito da agência.



» AGR em operações guiadas por POPs

Para o coordenador de Monitoramento de Programas Institucionais, Hugo de Assis Furtado, os POPs têm uma grande importância ao trazer conformidade aos procedimentos. “Traz uma linearidade e, em caso de troca ou substituição de equipe, vai ter um guia específico de como desenvolver as tarefas”, disse. “Esses guias também podem ter alguma base em legislações, seja estadual ou federal, e podem seguir alguma orientação jurídica. Então, tem todas essas características que influenciam na importância dele”, disse Hugo de Assis.

Os POPs que estão em desenvolvimento são os da Gerência de Finanças e Dívida Ativa (GEFDA), da Gerência de Transporte (GET) e da Secretaria-Geral (Gesg).

# AGR promove revisão e reajuste de tarifa remuneratória do transporte metropolitano



» BRT no eixo norte-sul: Tarifa para o usuário permanece a mesma

A diferença é subsidiada pelo Governo de Goiás e pelos municípios que compõem a Rede Metropolitana de Transporte Coletivo. Conforme a Lei Complementar nº 190/2023, o sistema de transporte metropolitano integra os municípios de Goiânia, Senador Canedo, Aparecida de Goiânia, Trindade e Goianira.

## Revisão

Os estudos para a revisão tarifária do transporte metropolitano foram aprovados pelo Conselho Regulador da AGR no dia 28 de outubro, e dizem respeito a investimentos, como a aquisição de ônibus elétricos, entre outros. Segundo destacou o presidente do Conselho Regulador, Wagner Oliveira Gomes, o processo vai merecer revisões periódicas, de forma que os ajustes possam ser feitos para garantir o equilíbrio regulatório do sistema metropolitano de transporte coletivo.

De acordo com o gerente de Regulação Econômica da AGR, Rafael Carvalho, além desses acréscimos, no decorrer desse período, foram previstas alterações nas referências em razão de reajustes ordinários em dezembro de 2024 e de 2025.

No último trimestre de 2024, a AGR concluiu os estudos para a revisão tarifária no âmbito do Sistema Integrado de Transportes da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos da Grande Goiânia (SIT-RMTC) e aprovou o reajuste da tarifa do sistema para o ciclo de 2025. Foi o quarto ano consecutivo em que a Agência realizou o cálculo do reajuste da tarifa remuneratória para o transporte metropolitano, que em 2023 expandiu os serviços para os municípios de Trindade e Goianira.

A tarifa de remuneração, antes fixada em R\$9,38, passou para R\$ 9,8902, representando um reajuste de 6,15%, a vigorar até 30 de abril de 2025, sem, no entanto, impactar o valor pago pelos passageiros e que permanece em R\$ 4,30. A partir de 1º de maio, está prevista uma revisão tarifária para R\$ 10,4987, e, em 1º de março de 2026 a tarifa será revisada para R\$ 9,7535, mantendo inalterada a tarifa paga pelos usuários.

## TUT

O Conselho Regulador aprovou a revisão da metodologia de cálculo da Tarifa de Utilização do Terminal (TUT) e da Classificação dos Terminais Rodoviários do Estado de Goiás. O processo foi relatado pelo conselheiro Ricardo Baiocchi, que destacou que a metodologia vigente trazia critérios que impossibilitavam a atualização periódica da classificação do terminal. Já a minuta de resolução normativa em apreciação apresentava uma metodologia que inclui outros fatores, como a receita, a prestação de contas, as licenças, não conformidades e horários das viagens, sendo assim muito mais aplicável.



» Terminal Rodoviário de Goiânia



# AGR Móvel leva serviços para o interior do estado



» AGR Móvel no "Caminho de Cora" em Jaraguá



» Atendimento na AGR Móvel na Cidade de Goiás



» AGR Móvel no "Caminho de Cora" em Jaraguá

Um programa que é referência para outros estados e que foi inclusive apresentado numa das câmaras técnicas da Associação Brasileira de Agências Reguladoras (Abar) é o da AGR Móvel, que tem marcado a presença da AGR em municípios do interior do estado e em diferentes bairros da capital. Em 2024, a equipe da Ouvidoria Setorial da agência visitou 73 municípios e distritos, levando orientações e serviços aos usuários dos serviços públicos regulados e aos poderes públicos locais, aproximando os municípios do ente regulador.

A AGR tem construído parcerias estratégicas para essa ação itinerante, como os programas Goiás Social, Agro é Social, Goiás Alerta e Solidário, Operação Araguaia, Deputados Aqui (Alego) e Justiça Itinerante (TJ/GO).

## Números da AGR Móvel no quarto trimestre de 2024:

- ▶ 1.106 atendimentos e orientações a usuários
- ▶ Sendo 615 referentes aos serviços de energia elétrica
- ▶ 29 manifestações registradas pela ouvidoria itinerante
- ▶ Sendo 17 relativas aos serviços de transporte



» AGR Móvel no "Caminho de Cora" em Jaraguá





» Lançamento do Programa Goiás Social Itinerante, na Praça Cívica

De outubro a dezembro, a ouvidoria itinerante participou de todas as ações do programa Goiás Social, do governo do estado, incluindo o Goiás Social no Caminho de Cora, que de 4 a 26 de novembro visitou os 11 municípios situados ao longo dos 300 quilômetros da rota do Caminho de Cora, para impulsionar a economia e o turismo nessas comunidades. O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, participou do lançamento dessa ação, pela primeira-dama e coordenadora do programa, Gracinha Caiado, em solenidade na Praça Cívica.

» Equipe da Ouvidoria da AGR com o governador, Ronaldo Caiado, e a primeira-dama em Campinas, no Programa Goiás Social



Na capital, a equipe da AGR Móvel esteve nas edições do Goiás Social no mês de outubro, nos bairros Vila Pedroso, no dia 17; no Residencial Buena Vista IV nos dias 19 e 20; no Cepal da Vila Abajá, em Campinas, no dia 21; no Jardim Novo Mundo, no dia 23; no Jardim Guanabara II, no dia 28; e no Jardim Cerrado IV, no dia 29. No mês de novembro, a AGR Móvel esteve no Goiás Social no Jardim Novo Mundo, nos dias 9 e 10, quando realizaram 60 atendimentos aos usuários.

No Caminho de Cora, a AGR Móvel com os serviços de ouvidoria esteve nas cidades de Jaraguá, passando pelos distritos de Vila Aparecida (Chapeulândia), Alvelândia e Palestina, nos dias 12 e 13 de novembro; em Uruaçu e São Luis do Norte, no 15 de novembro, feriado da Proclamação da República; nos distritos de Calcilândia (cidade de Goiás) e São Benedito (Itaberaí), de 26 a 28; e na cidade de Goiás, também no dia 28 de novembro.

A AGR Móvel esteve presente também no programa Agro é Social, realizado pela Emater, no dia 8 de novembro em Porangatu, quando foram atendidas mais de 20 pessoas. Durante o evento, foi firmado convênio entre a Equatorial Goiás e a Energisa, de Tocantins, para melhoria dos serviços na região e mais qualidade para os serviços prestados à comunidade de Porangatu.



» Atendimento com a AGR Móvel no Agro é Social em Porangatu

Em dezembro, do dia 2 ao dia 7, a ouvidoria itinerante esteve com a AGR Móvel nos municípios de Formosa, Flores de Goiás, Nova Roma, Teresina de Goiás e Cavalcante.

O trabalho de ouvidoria no escritório móvel da AGR tem sido coordenado pelo ouvidor setorial, Francisco Vieira de Macedo, e pelo ouvidor adjunto, Carlos Júlio dos Santos, com a participação de atendentes nos serviços de ouvidoria da agência.





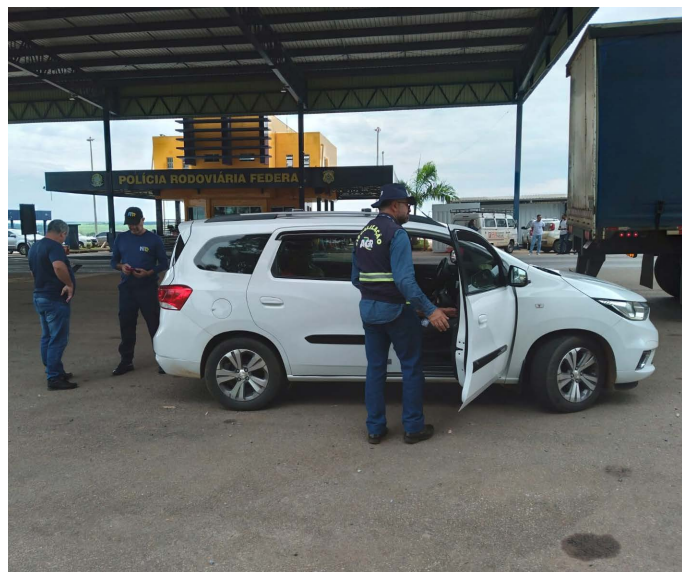
» Instituições parceiras de AGR em operação integrada

# Mais 50 veículos apreendidos de outubro a dezembro

A Coordenação de Fiscalização da Gerência de Transportes da AGR realizou de outubro a dezembro um total de 52 ações de fiscalização de rotina e duas operações especiais que resultaram em 1.502 abordagens a veículos conduzindo passageiros, com a lavratura de 357 autos de infração. No total, os fiscais apreenderam e removeram para os pátios credenciados 52 veículos que faziam o transporte clandestino no estado de Goiás.

## Operação Integrada

A primeira operação especial integrada da AGR teve como foco principal o combate ao transporte clandestino. A ação teve a participação do Procon, da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Secretaria de Economia e da Agência Nacio-



nal de Transportes Terrestres (ANTT). Eles fizeram um cerco ao transporte clandestino de passageiros e de cargas, com o apoio dos batalhões de Terminal e Rodoviário.

Nessa operação, realizada em duas etapas, das 3h às 7h e das 8h às 12h, a AGR fez 45 abordagens a condutores, sendo 9 em Abadia de Goiás, 6 em Aragoiânia, 3 em Santo Antonio de Goiás e 27 em Goiâneas. Das abordagens, 23 resultaram em autos de infração, sendo 8 por transporte clandestino, 6 por fretamento irregular e 9 por problemas em serviços regulares. As ações foram concentradas nas vias de acesso à capital e depois na região do terminal rodoviário de Goiânia, incluindo a região da 44 e a Praça da Bíblia.





### Operação de Treinamento

Já o Curso de Aperfeiçoamento Operacional, ministrado pela ANTT teve como escopo o Termo de Cooperação que está em fase final de preparação e que oficializará a parceria entre as duas agências reguladoras. Durante o curso, teórico e prático, foram removidos aos pátios públicos mais de 20 veículos, seja na competência federal, seja na esfera estadual. A parte teórica do curso foi realizada no auditório do edifício-sede da AGR e contou com a participação de todos os fiscais.

O treinamento, ente os dias 6 e 11 de dezembro, contou com a participação de agentes de diferentes agências reguladoras do país. Pela AGR, participaram do treinamento prático os servidores Cristina Zanin, Pedro Quermes, Paulo César Ferreira e André Luiz Sardinha Tavares. Após o treinamento, eles passaram a atuar como multiplicadores do conhecimento adquirido repassando o que aprenderam para os demais colegas da agência.

Dentre os que acompanharam o treinamento teórico de forma remota estão os colaboradores da Gerência de Transporte e Coordenação de Fiscalização da AGR: Leandro Alves, Juscelino Vaz, Sérgio Augusto Massuda, Jossé Henrique, Ronaldo Rodrigues, Ésio Bueno, Valderi de Lima, Claitom Cavalcante, Marcos Enrique Moreira e Paulo César Ferreira.

Numa das ações do treinamento, no Terminal Rodoviário de Goiânia, com a ajuda de um drone, os agentes apreenderam 15 aliciadores de passageiros que foram conduzidos para a central de flagrantes da capital. Além disso, no período do treinamento, foram lavrados 21 autos de infração no transporte, sendo 6 no intermunicipal, de responsabilidade da AGR, e 15 no interestadual, de competência da ANTT.



### Ações de Rotina

As 52 ações de rotina abarcaram todas as regiões do estado, destacando-se as de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Caldas Novas, Entorno do DF, Catalão, Itumbiara, Goianésia, Uruaçu, Porangatu e demais cidades das macrorregiões. Com vários pátios e guinchos em todo o estado, houve constância no número de remoções e consequente retirada de circulação de veículos irregulares se comparado ao 3º trimestre. Destaca-se o bom e regular andamento do convênio com a PM-GO que auxilia as ações de fiscalização, principalmente realizando abordagens de forma segura e controlada.

### Ouvidoria

Segundo a Coordenação de Fiscalização, entre outubro e dezembro, foram verificadas e respondidas 140 solicitações de ouvidoria, cuja análise e resposta passa pela análise prévia da coordenação, com planejamento de escala e indicação de equipe para preparação de resposta compatível com a demanda do usuário, tudo isso dentro dos prazos estabelecidos.





# A influência dos desastres naturais no mercado de seguros e na infraestrutura

O assessor especial da Presidência da AGR, Thiago Nepomuceno, publicou um artigo sobre “Eventos Climáticos Extremos e a Atração do Mercado Segurador”, em coautoria com Isadora Cohen, sócia da ICO Consultoria, e Pedro Henrique Machado, consultor da mesma empresa. O texto, que trata das mudanças climáticas e seus impactos no setor, foi publicado no portal JOTA, uma startup que integra jornalismo e ciência de dados para fornecer previsibilidade às instituições brasileiras.

Inicialmente, o texto menciona uma reportagem do jornal Valor Econômico, que destaca como os eventos climáticos têm alterado a precificação das apólices de seguros. A crise climática tem pressionado as seguradoras a adotarem novas metodologias para calcular os riscos associados a esses eventos, o que impacta diretamente nos preços das apólices. Em um contexto mais amplo, o artigo também faz referência ao impacto das mudanças climáticas no setor rodoviário, especialmente a regulamentação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que busca promover uma infraestrutura mais resiliente, com foco na mitigação das emissões de gases de efeito estufa e na transição energética.

No entanto, a discussão central do artigo está no impacto generalizado dos desastres naturais sobre diversos setores da infraestrutura nacional. A frequente ocorrência de enchentes, deslizamentos de terra, secas e queimadas têm levado as seguradoras a revisar seus cálculos de risco, com a intenção de precificar de forma mais eficaz os danos causados por esses eventos. Para isso, o artigo sugere que as modelagens contratuais que adotem melhores práticas de adaptação climática e mitigação de riscos terão mais sucesso em obter condições favoráveis no mercado segurador, além de atrair investimentos para projetos sustentáveis.

Um exemplo citado pelos autores do artigo é o modelo de concessões rodoviárias do Estado do Mato Grosso, que incorpora exigências claras de prevenção e mitigação de riscos climáticos, como a elaboração de relatórios de riscos e planos de adaptação climática e desastres naturais. Ainda segundo o artigo, a concessionária deve seguir normas internacionais e as diretrizes climáticas, como o padrão ESG e as normas ISO e o Climate Risk Assessment (CRA), para garantir uma gestão eficiente dos riscos climáticos durante a execução do contrato de forma sustentável e responsável.

O artigo também destaca a importância de contas vinculadas e recursos para resiliência climática nas concessões de Mato Grosso, que poderão ser utilizados em caso de desequilíbrios financeiros causados por desastres



» Thiago Nepomuceno, Isadora Cohen e Pedro Henrique Machado

naturais. A implementação dessas diretrizes contribui para uma precificação mais assertiva dos seguros de eventos climáticos extremos e facilita a financiabilidade de projetos de infraestrutura.

Desse modo, o artigo argumenta que a adaptação e a mitigação de riscos climáticos são essenciais para melhorar a precificação de seguros e atrair investimentos no mercado de infraestrutura no Brasil, sugerindo que as práticas adotadas em Mato Grosso podem servir de modelo para outras regiões do país.

Para além disso, a relação entre eventos climáticos extremos, seguros e infraestrutura é cada vez mais complexa e desafiadora. No entanto, a adoção de medidas como a inclusão de cláusulas específicas em contratos de concessão, a utilização de ferramentas de gestão de riscos e o investimento em soluções sustentáveis podem contribuir para um futuro mais seguro.



Leia o artigo completo **aqui**





» Colaboradores são reconhecidos com certificados de capacitação

# Capacitações de servidores da AGR chegam a 993 em 2024

**E**m 2024, os colaboradores da AGR concluíram 993 capacitações em diversas áreas, na Escola de Governo, da Secretaria de Estado da Administração (Sead). O número representa um aumento significativo de 100% em relação ao ano anterior, quando foram registradas 477 qualificações. Esse aumento é resultado da estratégia da agência para fortalecer a gestão pública por meio de estímulo educacional, garantindo que os servidores estejam cada vez mais preparados para desempenhar suas funções.

A Gerência de Gestão Institucional da AGR, que tem no comando o engenheiro Alexandre Ferraz, implementa a política MIC – motivação, integração e capacitação-, que inclui a realização de eventos integradores no decorrer do ano, com estímulo ao desenvolvimento pessoal e profissional de todos os servidores. Atualmente, o quadro funcional da AGR reúne 242 trabalhadores.

Dentre os cursos mais procurados pelos servidores da AGR na Escola de Governo, destacaram-se os de: Sistema de Logística de Goiás (Sislog); Programa de Compliance Público – Eixos 1,2,3 e 4; “O que o Agente Público precisa saber sobre Ética Pública?”; Gestão de Contratos e Compliance; e outros.

Com foco no servidor, a Escola de Governo tem sido a principal instituição formadora procurada pelos colaboradores da AGR, tendo registrado em 2024 um total de 40 mil capacitações abrangendo temas voltados para gestão pública, tecnologia, compliance, compras, liderança e outros. As formações contam com metodologias atualizadas e formatos flexíveis, com aulas presenciais, remotas e híbridas, adaptando-se às diferentes necessidades dos servidores.

## Acompanhamento

Para garantir a efetividade dessas formações, a Coordenação de Capacitação da AGR acompanha de perto o desempenho dos servidores, e a cada 6 meses a agência promove um encontro de integração entre os colaboradores, em que os participantes dos cursos da Escola de Governo recebem certificados de reconhecimento, premiando aqueles que se destacaram na busca por especialização.

A AGR homenageou e certificou ao longo do ano servidores que conseguiram efetuar o maior número de capacitações, reconhecendo o empenho e a dedicação ao desenvolvimento profissional. Entre os homenageados deste ano estão: Ádila Céli Correa Dias (Coordenação de Patrimônio), Gabriella Queiroz (Gerência de Regulação), Hugo de Assis Furtado (Coordenação de Monitoramento de Programas Institucionais), Lucas Lustosa (Gabinete da Presidência), Alberto Estrela (Gerência da Secretaria-Geral).

Thaís Camilo, da Coordenação de Capacitação da AGR, falou da importância do estímulo aos servidores no processo de qualificação: “A equipe realiza um trabalho de acompanhamento, monitoramento e incentivo, buscando dialogar para que as pessoas [servidores] compreendam que a capacitação não deve ser vista como uma obrigação imposta pelo órgão, até porque não é. Nosso dever é estimular e mostrar a relevância desse desenvolvimento profissional para o próprio servidor”, disse.

Para o coordenador de Monitoramento de Programas Institucionais, Hugo de Assis Furtado, a experiência com as capacitações em 2024 foi fundamental: “Foi muito positivo realizar as capacitações, tanto para adquirir conhecimentos que somam no serviço como para trocar experiências e técnicas com outros colegas servidores”, comentou.



# OUTUBRO

02/10

A AGR recebeu a visita do presidente da segunda etapa do Distrito de Irrigação e Agropecuária de Luiz Alves, Edilberto Oliveira Dutra, acompanhado da gerente Alisson Luiz Ferreira e do servidor André Rodrigues, da Gerência de Irrigação da Seapa. Durante a reunião, foi solicitada a mediação da agência reguladora para solucionar questões comerciais com a prestadora de serviços de energia. Na AGR, foram recebidos pelo presidente, Wagner Oliveira Gomes, pelo diretor de Regulação e Fiscalização, Eduardo Henrique da Cunha, e pelo gerente de Energia, Jorge Pereira da Silva.



04/10

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, acompanhado da diretor de Regulação e Fiscalização, Eduardo Henrique da Cunha, e do gerente de Bens Desestatizados, Tiago Lage Miotto, visitou o Terminal Rodoviário de Goiânia, com o objetivo de avaliar alternativas para os pontos de apoio dos taxistas junto à concessionária do terminal, Maia&Borba. Na ocasião, a equipe da AGR também acompanhou as obras de expansão da praça de alimentação.



08/10

A AGR recebeu a visita de uma equipe da Agência Reguladora Municipal de Anápolis (ARM), composta pelo presidente Robson Torres, pelo diretor de Regulação, Danilo Afonso e pela diretora Jurídica, Grace Ghannam, que vieram discutir o plano de racionamento de água do município apresentado pela Saneago às duas agências. Durante a visita, trataram da implementação de medidas para enfrentar a escassez hídrica em Anápolis.



15/10

A AGR recebeu representantes da Saneamento de Goiás S/A (Saneago) que trataram de questões inerentes à regulação do saneamento, bem como à regionalização dos serviços. A comitiva, composta por Diego Augusto Ribeiro, diretor Financeiro, de Relacionamento com Investidores e Regulação, Felipe Bueno Xavier Nunes, superintendente de Assuntos Regulatórios, e Guilherme Bento Ribeiro, subprocurador Jurídico da concessionária, foi recebida pelo presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes; pelo diretor de Regulação, Eduardo Cunha; pelo assessor da Presidência, Thiago Nepomuceno; e pelo procurador setorial Rodrigo Peclat.



# NOVEMBRO

04/11

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, recebeu a visita do secretário de Estado de Esporte e Lazer, major Rudson Rosa Guerra, acompanhado do superintendente de Paradesporto e Fomento Esportivo, Mário Carvalho Kanashiro. Eles falaram sobre a Copa Construindo Campeões, nos dias 29 de novembro a 1º de dezembro, em Goiânia. A AGR e a CMTC foram parceiras no evento, apoiando a Secretaria de Esporte e Lazer no transporte dos atletas nos municípios da região metropolitana.





# DEZEMBRO

03/12

**A** Coordenação de Fiscalização de Transporte da AGR participou de uma capacitação sobre fiscalização de transporte interestadual promovida pela Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). Dividida em duas etapas, teórica e prática, a capacitação visou preparar os fiscais das agências reguladoras do Centro-Oeste para atuarem na fiscalização do transporte interestadual. Na segunda fase da capacitação, quatro servidores da AGR foram escolhidos para participar do treinamento prático.

Fotos: AGR



02/12

**A** AGR recebeu a visita de Lucimar Prado e Silva, gerente de Auditoria do Programa de Compliance Público da Controladoria-Geral do Estado (CGE), e Alline Ferreira Agapito Miranda, gerente de Auditoria em Gestão de Riscos. Elas trouxeram os prêmios do Programa Nacional de Transparência Pública referentes a 2023 e 2024. A equipe da CGE foi recebida por Hugo de Assis, João Pedro Duarte e Suenne Peixoto do Escritório de Compliance e, Francisco Vieira de Macedo, Ouvidor Setorial da AGR. Na ocasião, a AGR também recebeu um documento de reconhecimento assinado pelo secretário-chefe da CGE, Henrique Ziller, em que reconhece e agradece a equipe do Escritório de Compliance e aos demais colaboradores da agência envolvidos nas atividades dos prêmios Goiás + Transparente, Ética e Responsabilidade, Governança e Ouvidoria Pública.



06/12

**A** AGR recebeu uma visita institucional do diretor de Regulação, Ouvidoria e Saneamento da Ager/MT, Jossy Soares, que veio conhecer a estrutura da agência goiana e a prática na regulação do saneamento. Jossy Soares se reuniu com o presidente Wagner Oliveira Gomes, os diretores Andrea Bonanato (Gestão Integrada) e Eduardo Henrique da Cunha (Regulação e Fiscalização), a conselheira Natália Maria Briceño Spadoni e o chefe de Gabinete Breno Pereira da Silva. Além disso, o diretor da Ager/MT visitou as instalações do edifício-sede para conhecer as gerências finalísticas da AGR, responsáveis pelos diferentes setores regulados.





## ENTREVISTA

Tiago Lage Miotto

# Bens desestatizados no foco da fiscalização da AGR

**Tiago Lage Miotto**

Gerente de Bens Desestatizados

**A**s atividades de fiscalização de bens desestatizados, repassados a terceiros para prestação de serviços públicos de transporte de passageiros, saúde e outros regulados pela AGR ganharam uma gerência própria em 2024. Antes funcionando na Gerência de Regulação Econômica e Desestatização, essas ações agora estão sob o comando do administrador Tiago Lage Miotto, que tem pós-graduação em Estratégias Empresariais pela Universidade Federal de Goiás.

Tiago Miotto ingressou no Governo de Goiás em 2005, quando atuou como assistente de Gestão na Celg Distribuidora, por meio de concurso público. Ali desempenhou atividades no setor de atendimento e faturamento. Em 2012, assumiu a Gerência do Setor de Recadastramento, sendo promovido à Gerência do Departamento de Inadimplência. Dois anos depois foi transferido para a Celg Geração e Transmissão, onde gerenciou o Departamento de Controle Patrimonial (Contabilidade), e em 2019 liderou o Departamento Patrimonial e Fundiário, permanecendo ali até à privatização da empresa, em 2022.

Atuou como assistente de Gestão da Gerência de Patrimônio e Suprimentos na Celgpar e, em maio de 2024, foi cedido à AGR, onde assumiu, em agosto, a recém-criada Gerência de Bens Desestatizados. Nesta entrevista, ele fala do trabalho que é feito pela sua equipe e dos desafios para 2025.

## Qual a estrutura e o funcionamento dessa unidade recém-criada?

**Tiago Lage Miotto** - A Gerência de Bens Desestatizados (GEBD) conta com uma equipe composta por oito colaboradores: dois atuam na área administrativa e quatro são responsáveis pelas atividades de fiscalização. Além disso, a equipe inclui o gerente da unidade e um Aprendiz do Futuro. Em termos específicos, a GEBD fiscaliza os Terminais Rodoviários de Passageiros (TRPs), as Unidades de Saúde estaduais geridas por Organizações Sociais (OS's) ou Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP's), bem como os contratos de concessão firmados entre o Estado de Goiás e empresas privadas.

## Qual a importância dessa gerência no âmbito da AGR e o que representou esse desmembramento?

**TLM** - O desmembramento que originou a GEBD buscou segregar as atividades da antiga Gerência de Regulação Econômica e Desestatização, permitindo maior especialização e foco nas atividades finalísticas de fiscalização dos bens desestatizados. Com isso, foram criadas duas gerências independentes: a GEBD, dedicada à fiscalização de bens desestatizados, e a Gerência de Regulação Econômica (Gere), dedicada à regulação econômica. A GEBD integra as atividades finalísticas de fiscalização da AGR, ao lado de áreas como Transporte, Energia e Saneamento. A gerência desempenha um papel importante ao garantir a regulação, a fiscalização e o controle de bens imóveis e serviços estatais delegados a terceiros, assegurando que estes atendam às necessidades da população goiana com eficiência e qualidade.

## Que atividades são desenvolvidas pelas equipes de fiscalização e quais são os normativos que regem essas vistorias?

**TLM** - As atividades de fiscalização da GEBD são pautadas por Resoluções Normativas, Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e normas contratuais. Estas atividades podem ser agrupadas em três principais frentes: os Terminais Rodoviários de Passageiros (TRPs), que são fiscalizados conforme a Resolução Normativa AGR nº 018/2014; as Unidades de Saúde estaduais geridas por OS's ou OSCIP's, cuja fiscalização tem por base a Resolução Normativa AGR nº 007/2013 e o Termo de Corresponsabilidade firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a AGR; e os Contratos de Concessão que são fiscalizados conforme os contratos vigentes e resoluções complementares.

## Quantas e quais são as unidades objeto da fiscalização da AGR na área de saúde?

**TLM** - A GEBD fiscaliza 37 Unidades de Saúde estaduais localizadas nos municípios de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Jaraguá, Uruaçu, Goianésia, Ceres, Luziânia, Formosa,

Posse, São Luís de Montes Belos, Goiás, Pirenópolis, Santa Helena de Goiás, Rio Verde, Jataí, Quirinópolis, Itumbiara, Catalão, Porangatu e Iporá.

### **Quais são os contratos de concessão mais importantes?**

**TLM** - A AGR é responsável pela fiscalização de três importantes contratos de concessão que são o Terminal Rodoviário de Passageiros de Goiânia/Subterminal Campinas; o Centro de Convenções de Goiânia; e a Ponte Cocalinho-MT/Aruanã-GO. Para esses contratos, a gerência estabelece um cronograma de fiscalização, e as visitas são periódicas.

### **A AGR fiscaliza todos os terminais rodoviários do Estado de Goiás? Quais são da competência da GEBD?**

**TLM** - A AGR realiza a fiscalização dos TRPs do Estado que possuem Termo de Cessão a terceiros, bem como dos TRPs pertencentes às prefeituras ou de propriedade privada. No entanto, em 2025, não serão alvo de fiscalização os TRPs do Estado que não possuam Termo de Cessão.

### **Qual é o panorama atual dos terminais no Estado de Goiás?**

**TLM** - Dos 163 terminais pertencentes ao Estado, 126 estão em operação, enquanto os demais estão inoperantes ou desvirtuados. Adicionalmente, a GEBD fiscaliza 34 terminais rodoviários municipais e 3 de propriedade particular. Para melhorar a gestão e os serviços, o Estado planeja conceder à iniciativa privada 44 terminais, sendo 16 concessões previstas para 2025.

### **Qual foi o resultado do esforço da AGR para elevar a qualidade da gestão dos TRPs?**

**TLM** - A fiscalização contínua da AGR tem promovido melhorias significativas na maioria dos terminais em operação. Entretanto, para os terminais rodoviários inoperantes ou abandonados, a AGR trabalha em conjunto com a Secre-

taria-Geral de Governo (SGG) para desafetá-los e, também, para homologar pontos de embarque e desembarque em substituição aos terminais.

### **Quanto e quais terminais prestam contas de suas receitas e despesas à AGR para se beneficiar do reajuste da Tarifa de Uso dos Terminais (TUT)?**

**TLM** - Apenas oito TRPs do interior do Estado realizaram todas as prestações de contas exigidas, são os terminais de Anápolis, Aruanã, Barro Alto, Jataí, Minaçu, Mineiros, Rio Verde e Silvânia. Em 2025, serão realizadas campanhas para conscientizar os gestores sobre a importância da prestação de contas e seu impacto no reajuste da TUT.

### **Qual é o status do processo de chamamento público (PMI) para a administração dos 44 terminais rodoviários?**

**TLM** - O Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para concessão dos 44 terminais rodoviários em 43 municípios está em estágio avançado. Espera-se que, até o final de 2025, 16 TRPs tenham suas concessões efetivadas.

### **Quais são os principais desafios da GEBD em relação aos terminais rodoviários?**

**TLM** - O maior desafio é concluir o trabalho conjunto com a SGG para desafetar os TRPs inoperantes, liberando recursos e permitindo foco nos terminais que demandam melhorias. Além disso, busca-se desenvolver estudos de modelos de concessão atrativos à iniciativa privada.

### **O que está planejado para 2025 no âmbito da GEBD?**

**TLM** - Para 2025, estão previstas as seguintes ações: Continuidade das atividades de vistoria em Unidades de Saúde, TRPs e bens concedidos; Regularização dos TRPs inoperantes; Fomento à prestação de contas para reajustes da TUT; Finalização da pesquisa de satisfação das Unidades de Saúde e TRPs; e Estudos para soluções inovadoras de concessão dos TRPs ainda sob administração direta do Estado.

Foto: AGR



» Parte da equipe da Gerência de Bens Desestatizados





» Equipe da AGR recebe os prêmios de Transparência e Governança

# AGR conquista selos Ouro e Diamante em premiações do Compliance

**A**GR conquistou os selos Diamante e Ouro nas Premiações de Transparência e Governança do Programa de Compliance Público (PCP), entregues pela Controladoria-Geral do Estado (CGE-GO) no dia 11 de dezembro. A Agência já havia recebido o selo Diamante na categoria Ética e Responsabilidade. É a terceira vez que a AGR alcança 100% de atendimento aos critérios estabelecidos pela CGE.

Na solenidade, o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, a diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato, e o chefe de Gabinete da Presidência, Breno Pereira da Silva, além dos integrantes do Escritório de Compliance da Agência, Hugo de Assis Furtado e João Pedro Duarte Rodrigues, receberam os selos entregues pelo controlador-geral Henrique Ziller e equipe.

A premiação fez parte da VI Semana Internacional contra a Corrupção e incluiu a 6ª edição do Prêmio Goiás Mais Transparente e o 1º Prêmio Governança, que foi criado em 2024 como forma de reconhecer e incentivar a parti-

cipação ativa dos órgãos e entidades envolvidos na boa integridade pública em prol dos cidadãos.

Implementado em 2019 pela CGE, o Prêmio Goiás Mais Transparente tem o propósito de incentivar e reconhecer ações executadas pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, além de dar continuidade ao aprimoramento de sua transparência, considerando os avanços obtidos nas edições anteriores.

A grande novidade desta 6ª edição foi a realização das consultorias presenciais, feitas pelo corpo técnico da CGE em todas as 52 entidades participantes. E, diferentemente dos anos anteriores, também não foi realizado um ranking de transparência das organizações, mas uma autoavaliação das próprias instituições, para acompanharem a sua evolução em transparência.

Vale ressaltar que o Programa de Compliance Público instituiu também em 2024 o prêmio Ouvidoria, que ainda está em andamento.

# AGR promove reunião com servidores PcD para discutir acessibilidade



» Integrantes do Comitê e servidores PcD em reunião com o presidente da AGR

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, se reuniu, no dia 8 de outubro, com os servidores PcD, quando discutiram melhorias na infraestrutura do edifício-sede da agência para uma maior acessibilidade. A diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato, participou do encontro que contou com a presença dos integrantes do Comitê Permanente para Questões da Mulher e da Diversidade da AGR. O momento foi de ouvir as demandas e as sugestões dos servidores PcD.

De acordo com a coordenadora do Comitê, Lorena Patrícia de Oliveira, esta foi a primeira vez que a AGR

promoveu uma discussão sobre acessibilidade com a participação dos próprios servidores PcD. Durante a reunião, os colaboradores com limitações físicas puderam compartilhar suas experiências e sugerir pontos que podem ser melhorados em diversas áreas, tanto do ponto de vista estrutural, como também nas interações.

“Pensamos juntos ações em estruturas que podem ser melhoras tanto para os servidores quanto para os usuários dos serviços públicos”, disse Lorena Patrícia. Ela observou que a AGR tem se proposto a construir ferramentas para um atendimento ao usuário e maior qualidade do ponto de vista da acessibilidade.

Carla Soares, também membro do Comitê, destacou que durante a reunião, eles falaram, sobre as acessibilidades que já existem na AGR, como os elevadores do térreo e do 12º andar e os banheiros com acessibilidade em vários andares do edifício-sede.

Gabriella Queiroz, também do Comitê, afirmou que as contribuições vão ser de grande valia para desenvolver ações dentro da AGR. Leila Marcia, ressaltou que as mudanças sugeridas vão contribuir para oferecer oportunidades não só para os portadores de deficiência, mas, também, para as pessoas idosas que têm dificuldade na acessibilidade.

## MULHER E DIVERSIDADE

# Balanço de ações

O Comitê Permanente para Questões da Mulher e da Diversidade da AGR fez, no dia 13 de dezembro, um balanço das ações executadas em 2024 e apresentou algumas atividades já previstas para 2025. A presidente do Comitê, Lorena Patrícia, afirmou que embora o comitê tenha sido criado no segundo semestre, foram muitas as realizações, como a reunião com os PcD, a indicação de cursos, peças teatrais e filmes, além de palestras realizadas dentro da semana Sipat.

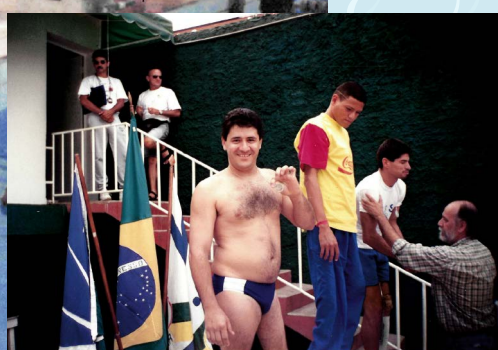
“Essas ações contribuíram para uma maior conscientização das pessoas a respeito da diversidade e da necessidade de inclusão no ambiente da AGR”, disse Lorena. Ela destacou a divulgação feita tanto internamente quanto para o público externo, incluindo a inserção de notícia da criação do comitê na edição nº 8 da Revista

AGR em FOCO e nas redes sociais. Dentre outros assuntos em pauta, foram discutidas na reunião com o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, e a diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato, formas de ampliar o alcance do trabalho do Comitê, a articulação com outros comitês de órgãos do governo estadual e mecanismos para dar maior visibilidade às pessoas que não estão em postos de comando, com suas potencialidades e suas histórias de vida, de forma prioritária, valorizando a diversidade.

O presidente Wagner Oliveira Gomes afirmou que para além dos objetivos específicos, o Comitê tem potencial e atua como um vetor de humanização do ambiente de trabalho na AGR, e que isso certamente trará um impacto muito grande para todos na agência.



Fotos: AGR



» O servidor Ralph Milhomem ao conquistar medalhas e lugar de destaque no pódio

## Nado livre para os pódios

**R**alph Milhomem nasceu em 1965 e cresceu às margens do Corda e do Mearim, no interior do Maranhão, onde as brincadeiras nos rios com a família e os amigos faziam parte do cotidiano, e onde nadar era tão natural quanto respirar. Mas aquele menino, que deixou Barra do Corda muito jovem para estudar em São Luis, onde cursou o ensino médio, nunca pensou que a natação poderia se tornar algo tão especial em sua vida.

As limitações produzidas pela poliomielite, que o acometeu ainda aos seis meses de idade, e que deixaram-no com uma paraplegia na perna esquerda, nunca o impediram de ser o menino, jovem e adulto livre e feliz. Os pais, desde muito cedo o estimularam nos estudos, possibilitando que ele apenas estudasse até à conclusão do ensino médio. Com 20 anos de idade, Ralph deixou São Luis e foi morar em Brasília para trabalhar e, dois anos depois, veio para Goiânia, continuando até 2019 no quadro de funcionários da CentroMaq, que fazia assistência técnica da Brastemp e Cònsul.

Nesse período, Ralph cursou Administração na Faculdade Lyons, fez um concurso da Aganp em 2006, e se casou

com Rejane Milhomem, com quem teve dois filhos, Raíssa e Rafael. Em 2019, foi chamado no concurso e assumiu o cargo de técnico em gestão pública na Gerência de Saneamento Básico da AGR, indo depois para a assessoria da Diretoria de Regulação e Fiscalização, onde se encontra atualmente.

Inusitado foi o modo com que Ralph voltou a ter contato com a natação.

Um dia, enquanto caminhava próximo ao Centro de Convenções de Goiânia, um estranho o abordou e perguntou se ele sabia nadar. Ele disse que sim e continuou andando. O rapaz então perguntou se ele gostaria de treinar no Centro Olímpico com ele, que treinava outras pessoas também. Ralph aceitou e, desde aquele dia passou a treinar quase diariamente e, não demorou, começou a participar de competições em todo o país pela Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (Adfego).

A natação foi o primeiro esporte implementado na Adfego, depois veio o basquete em cadeira de rodas e, atualmente, entre os associados há esportistas de diversas áreas.

Ralph continuou com seu treinador, Odilon, cujo sobrenome não se lembra, e teve sua primeira participação em competições no Campeonato Brasileiro de Natação Para-desportivo, na cidade de Uberlândia (MG), onde conquistou Ouro nos 50 metros livre, Prata nos 100 metros livre e Ouro no revezamento 4 x 100 metros.





» Ralph em Goiânia-GO



» Ralph em Uberlândia-GO (1991)



» Ralph no Rio de Janeiro (2000)

E não parou. Esteve em competições nas cidades de Bauru (SP), Goiânia e Rio de Janeiro, entre outras. No Rio, ficou em quarto lugar nos 50 metros nado livre no 4º Jogos Brasileiros Paradesportivos, que selecionou os participantes paraolímpicos para os jogos em Sidney, na Austrália. Os classificados até o terceiro lugar foram convocados.

Para Ralph, a natação foi uma experiência importante, que lhe trouxe muitas medalhas, mas, o que o deixa pleno de vida hoje é a família. “Minha família, meus filhos, estar com eles é o que faz me sentir realizado”, diz. Por gostar de cozinhar, ele reúne nos fins de semana os filhos e os amigos em casa para momentos de descontração, lazer e muita degustação de pratos para o almoço e também tortas, além do tradicional bolo branco do maranhão, que são biscoito de polvilho com erva doce.



» Ralph com a esposa Rejane e os filhos Rafael e Raíssa

Em outubro deste ano, Ralph completa 60 anos de idade. E brinca que está passando de hora de voltar a treinar. “Não para competir, mas vou ver se volto a nadar para ficar em forma e manter a saúde”, afirma.

Embora nunca tenha se sentido excluído ou limitado pela sequela que a polio deixou no seu corpo físico, Ralph enaltece a iniciativa da AGR de criar o Comitê Permanente para Questões da Mulher e da Diversidade. “É importante para desmitificar as diferenças e ajudar aqueles que de alguma forma são discriminados por ter uma deficiência, ser homossexual ou ter uma cor diferente de pele”, completa.



# AGR no Fórum Ibero-Americano de Regulação



A AGR participou, em Brasília, nos dias 25 e 26 de novembro, da 16ª edição do Fórum Ibero-americano de Regulação, o Fiar 2024, promovido pela Associação Brasileira de Agências Reguladoras (Abar). O evento, criado em 2002, destina-se à troca de experiências entre os responsáveis por regular o uso e a sustentabilidade dos recursos hídricos e do saneamento nas Américas

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, o diretor de Regulação e Fiscalização, Eduardo Henrique da Cunha, e o assessor especial da Presidência da AGR participaram do evento que reuniu agências de 15 países, em busca de uma maior eficiência das atividades regulatórias e tornar o setor mais atrativo para novos investimentos.

O fórum teve abertura solene no Windsor Brasília Hotel, na segunda-feira (25), e contou com a presença do presidente da Abar e diretor da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa), Vinícius Benevides, que foi o anfitrião do evento. Dentre os convidados esteve o governador Ibaneis Rocha, o presidente da Associação de Entidades Reguladoras de Recursos Hídricos e Saneamento Básico das Américas (Aderasa), Mauro Gutierrez; o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Aroldo Cedraz; e o diretor presidente da Adasa, Raimundo Ribeiro.

Dentre as questões a que se buscou respostas durante o fórum estava: como garantir água e esgotamento sanitário para todos, com modicidade tarifária, nos próximos anos? A universalização desses serviços é uma exigência do novo marco regulatório do saneamento, e o Brasil terá que universalizar a cobertura desses serviços até 2033, com a consolidação da entrada de investimentos privados no setor e diante da crescente onda de eventos climáticos extremos.

**Câmaras Técnicas** - Na terça-feira (26), a AGR participou da Câmara Técnica de Saneamento Básico e Recursos Hídricos (CTSAn), no mesmo local. Os debates sobre Água e Esgoto e sobre Drenagem e Recursos Hídricos tiveram a coordenação de Samuel Alves Barbi Costa, da Arsae. Silvío Cesar dos Santos Rosa, da Aresc, coordenou os trabalhos relativos a Resíduos Sólidos. O diretor de Regulação e Fiscalização da AGR participou das discussões, e, também, da Câmara Técnica de Transporte, na quarta-feira (27).

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

# AGR na Campus Party

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, e a equipe de Comunicação da AGR estiveram, em dezembro, na Campus Party, para o painel "O Brasil pode ser protagonista no desenvolvimento de energias renováveis? (para Inteligência Artificial)". O painel integrou o Fórum Internacional do Marco Regulatório da IA.

Os palestrantes foram o professor doutor Ronaldo Lemos (ITS Rio), o secretário geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, e Igor Marchesini, do Ministério da Fazenda, Agenda Verde. Eles discutiram o papel do Brasil no avanço das energias renováveis e sua relevância para um futuro mais sustentável e inovador.





# Café com o presidente

**P**or meio da Gerência de Gestão Institucional, a AGR promoveu, no dia 8 de novembro, a segunda edição do programa Café com o Presidente, reunindo dez colaboradores para um encontro descontraído com o conselheiro presidente Wagner Oliveira Gomes.

O programa é uma iniciativa da Diretoria de Gestão Integrada, com o objetivo de promover uma maior interação entre os colaboradores e o conselheiro presidente da autarquia. Durante o evento, os colaboradores

puderam falar da sua trajetória profissional e sobre a contribuição que dão à AGR, além de seus sonhos e projetos de vida.

Desta vez, participaram do evento os servidores Ádila Céli Correia Dias, Alberto Estrela Neto, Deusdete Cardoso Belém, Dorivan de Sousa Lima, Ede Jane Dias Mendes, Gabriel Medeiros Rocha Rodovalho, Josué da Silva Feitosa Júnior, Maria Rita Gonçalves da Silveira, Sidney Ciriaco de Oliveira e Thaís de Freitas Camilo.



» Presidente Wagner Oliveira Gomes em conversa descontraída com servidores no Café com o Presidente

## Inventário

**A**GR realizou, de 21 de outubro a 6 de dezembro, o inventário dos bens móveis, imóveis, intangíveis e almoxarifado da agência, um trabalho que é fundamental para a prestação de contas. Ao abrir os trabalhos das comissões, o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, destacou a importância do inventário em reunião com diretores, gestores e coordenadores no auditório do edifício-sede.

As três comissões responsáveis pelo levantamento dos bens da AGR, coordenadas pela assistente de gestão administrativa Ádila Céli Correia Dias, utilizaram o aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Administração (Sead) e que facilita a checagem de todos os itens e envio direto dos dados ao sistema.

“Isso facilitou muito o trabalho que foi feito de maneira mais rápida e precisa”, afirmou a coordenadora, após a conclusão da auditoria. As equipes percorreram os andares do edifício-sede, indo de sala em sala, a garagem da Rua 2 e também a unidade no Jardim Europa, verificando todo o patrimônio da agência.

Os bens móveis somaram R\$ 6,2 milhões, sendo que, desse total, R\$ 4,7 milhões referem-se a bens intangíveis (sistemas desenvolvidos pela AGR e licenças adquiridas), representando 77% desse total. Os bens imóveis somaram R\$ 13,4 milhões.

Os relatórios desse inventário foram submetidos à Gerência de Contabilidade e vão subsidiar a prestação de contas da AGR e, consequentemente, a do Governo do Estado.

Participaram dos trabalhos das comissões: Ádila Céli Correia Dias, Liziana de Souza Leite (administradora), Dario Centution Larramendia (fiscal de Transporte), Gabriel Medeiros Rocha Rodovalho (assessor), Helton Nunes da Silva (assistente de Comunicação), Luciana Dutra Martins (gerente de Tecnologia da Informação) e Gustavo Esteves Kossa (gerente de Apoio Administrativo).



» O presidente da AGR com a equipe inventariante



» Colaboradores em treinamento na garagem da AGR, na Rua 2, Centro

# Brigadistas recebem treinamento para prevenção e combate a incêndios

A Gerência de Apoio Administrativo da AGR, por meio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt), realizou, no dia 7 de novembro, o treinamento anual para os servidores que atuam como brigadistas contra incêndio no interior do edifício-sede da agência. Situado na Avenida Goiás, na região Central de Goiânia, o edifício vertical tem 13 andares.

Esses servidores compõem a Brigada de Incêndio da AGR, em cumprimento às exigências do Corpo de Bombeiros Militar para o Certificado de Conformidade (Cercon). O treinamento de prevenção e combate a incêndio foi feito pelo instrutor Jeremias Borges Vieira, técnico em Segurança do Trabalho e coordenador do Sesmt da AGR.

Durante o treinamento, os colaboradores tiveram a oportunidade de aprender sobre os diferentes tipos de incêndio (classes A, B e C), os tipos de extintores (gás carbônico, água e pó) e os métodos de extinção das chamas, tanto na teoria quanto na prática.

Durante as atividades realizadas no estacionamento da agência, os brigadistas colocaram em prática os conhecimentos adquiridos, utilizando os próprios extintores da AGR.

Cada andar da agência conta com um servidor capacitado para atuar como brigadista, desempenhando um papel fundamental na prevenção e no combate a incêndios. Esses brigadistas voluntários são responsáveis por disseminar informações sobre segurança, identificar riscos e agir rapidamente em caso de emergência.



O treinamento da brigada de incêndio é feito anualmente pela Gerência de Apoio Administrativo da AGR com a colaboração da Gerência de Gestão Institucional e do Sesmt. A atividade faz parte do cronograma de ações do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais da AGR, que inclui diversas atividades para garantir a segurança de todos os colaboradores.



# AGR integra Rede Estadual de Proteção à Pessoa Idosa

A diretora de Gestão Integrada da AGR, Andrea Bonanato, e o gerente de Gestão Institucional, Alexandre Ferraz, receberam, no dia 26 de novembro, Mônica Café e Eduardo Mota, mediadores do Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição (Nupia) do Ministério Público de Goiás (MP-GO), que estiveram na AGR colhendo subsídios para a agenda da reunião de instalação oficial da rede de apoio a idosos no estado de Goiás.

Eles visitaram os vários órgãos que parte da rede estadual de proteção à pessoa idosa. Na AGR, a diretora Andrea Bonanato foi indicada para integrar o grupo de criação da rede, contribuindo com o seu trabalho de gestora pública na edificação de políticas que reduzam a vulnerabilidade da pessoa idosa dentro e fora do serviço público.

Aos representantes da área de Políticas Públicas e Direitos Humanos do Centro de Apoio Operacional do MP-GO, a diretora Andrea Bonanato e o gerente Alexandre Ferraz falaram sobre a necessidade de uma política pública que



propicie uma atualização digital e uso das tecnologias pelos idosos, entre outras sugestões. O grupo integra instituições da administração pública estadual, municipal e federal e instituições da sociedade civil voltadas aos direitos humanos.

## Direitos e desafios da pessoa idosa no Brasil

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2023, cerca de 37,7 milhões de pessoas no Brasil tinham 60 anos ou mais, o que representa aproximadamente 18% da população total. Esse número deve continuar crescendo devido ao aumento da expectativa de vida e à diminuição das taxas de natalidade. Projeções do IBGE indicam que, em 2060, os idosos representarão quase 32% da população brasileira.

O Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) foi criado para garantir direitos fundamentais, promover a inclusão social e proteger a dignidade da pessoa idosa. Entre os direitos assegurados estão:

- ▶ **Saúde:** Atendimento preferencial em hospitais e unidades de saúde, com gratuidade em medicamentos, próteses e tratamentos especializados (Art. 15).
- ▶ **Transporte Público:** Gratuidade para idosos a partir de 65 anos em transportes coletivos urbanos, e reserva de assentos preferenciais (Art. 39).
- ▶ **Trabalho:** Proibição de discriminação por idade no mercado de trabalho e incentivo à permanência do idoso ativo, respeitando suas condições físicas (Art. 27).
- ▶ **Proteção contra violência:** Criminaliza o abuso, abandono e negligência contra o idoso, além de prever medidas de proteção, como abrigos temporários (Art. 4º e 43).

Embora o Estatuto do Idoso represente um marco legal importante, muitos desafios permanecem:

**1. Violência e Abandono:** De acordo com o Disque 100, o Brasil registrou mais de 77 mil denúncias de violência contra idosos em 2022, envolvendo casos de violência física, psicológica e abandono.

**2. Saúde e Longa Permanência:** A demanda por cuidados de longo prazo cresce à medida que a população envelhece. Dados do IBGE revelam que 30% dos idosos no Brasil têm alguma limitação funcional, o que pode requerer suporte contínuo.

**3. Exclusão Digital:** Apenas 34% dos idosos brasileiros têm acesso à internet, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2022, o que limita sua participação em atividades digitais, como acesso a serviços de saúde, sociais e bancários.

Como a sociedade pode apoiar os idosos de forma mais efetiva? A inclusão e o respeito aos idosos exigem ações coordenadas entre governo, empresas e a própria comunidade. Algumas sugestões incluem:

**Educação Intergeracional:** Promover a convivência entre gerações para combater o etarismo e fortalecer laços sociais.

**Apoio em Saúde Mental:** Criar políticas públicas voltadas à saúde mental dos idosos, combatendo o isolamento social.

**Incentivo ao envelhecimento ativo:** Ampliar programas de educação, esporte e lazer voltados para a terceira idade, ajudando a manter a autonomia e qualidade de vida.

*Texto extraído de documento do Comitê Permanente para questões da Mulher e da Diversidade da AGR*

# AGR entrega kits de brinquedos a crianças do Araújo Jorge

A AGR realizou em dezembro uma campanha junto aos servidores para a montagem de kits de brinquedos e acessórios a serem entregues aos internos da ala pediátrica do Hospital Araújo Jorge, que é especializado no tratamento de câncer. A entrega dos kits foi feita no dia 12 de dezembro pela diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato, pelo gerente de Gestão Institucional, Alexandre Ferraz, pela agente administrativa Mônica Urbano e pela assessora técnica Alesandra Francisca dos Santos.

A iniciativa teve por objetivo proporcionar momentos de alegria e distração para os pequenos pacientes, tornando o ambiente hospitalar mais acolhedor e dando um pouco mais de leveza ao tratamento. Os kits foram cuidadosamente preparados para atender às diferentes idades, oferecendo oportunidade de brincadeiras mesmo em um momento tão desafiador como o que eles estão vivendo.

No hospital, a equipe da AGR foi recebida pelos assistentes administrativos Lailo Silva, Luciele Ribeiro e Júlia

Samaridi, e pela psicóloga Maria Clara Godinho e a musicoterapeuta Sarah Duarte, que contribuíram para tornar o momento ainda mais especial.

Segundo a psicóloga Maria Clara Godinho, a ação da

AGR foi de suma importância para as crianças que estão em tratamento e fragilizadas, um momento de muito alento. “É muito gratificante para nós profissionais que estamos na linha de frente ver a alegria das crianças, o sorriso delas; e a ação não dura só na hora da entrega, traz leveza, esperança, até mesmo para as mães que veem seus filhos nessa alegria”, disse a psicóloga.

Durante a entrega, a ala da pediatria do Araújo Jorge recebeu o grupo musical Charanga, com instrumentos de metal, apresentando um repertório animado e mostrando para as crianças os instrumentos.

A equipe da AGR agradeceu aos colaboradores que possibilitaram esse momento de solidariedade, com as contribuições para as montagens dos kits de brinquedos.



» A equipe da AGR na entrega dos kits na pediatria a Araújo Jorge

## DIGNIDADE MENSTRUAL

# AGR realiza campanha para doação de absorventes

O Comitê Permanente para Questões da Mulher e da Diversidade realizou, em dezembro, uma campanha para arrecadar absorventes a serem doados a uma instituição de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social, em Aparecida de Goiânia.

A partir do dia 9 de dezembro, o comitê disponibilizou caixas nos corredores do edifício-sede para coletar as doações dos servidores.

Dignidade Social é um direito! A Organização das Nações Unidas define a pobreza menstrual como um problema tanto de saúde pública quanto de direitos humanos e afeta diretamente a saúde mental e física das pessoas que se encontram nessa condição. A pobreza menstrual é caracterizada pela falta de acesso a itens de higiene



» Doações entregues a entidade de apoio a pessoas em vulnerabilidade

menstrual, falta de acesso a redes de saneamento (água e esgoto, principalmente) e falta de informações a respeito da menstruação e do ciclo menstrual.



# Outubro Rosa com palestra e exposição fotográfica no edifício-sede

Com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a importância da prevenção do câncer de mama, a AGR promoveu uma série de atividades durante todo o mês de outubro. Dentre as ações, foram convidadas as integrantes do grupo Meninas de Peito para falar sobre o tema “Muito Além do Outubro Rosa”, no dia 16, e uma exposição fotográfica em todos os andares do edifício-sede, em parceria com a Clínica Aro.

Os eventos tiveram a coordenação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa) e da Gerência de Gestão Institucional. As equipes trabalharam para estimular o acesso dos colaboradores da AGR a conteúdos sobre a prevenção do câncer de mama divulgados pelo Ministério da Saúde e outras instituições.



» Integrantes do Grupo Meninas do Peito



» Palestra mobilizou os servidores da AGR no auditório do edifício-sede



» As Meninas do Peito com a diretora Andrea Bonanato, o gerente Alexandre Ferraz e a servidora Mônica Urbano

A palestra foi ministrada pelas convidadas Edna Silva, Sheila Penna e Denise Batulevicius, que compartilharam suas experiências de superação e enfatizaram a importância de uma rede de apoio entre as mulheres. Elas ressaltaram a relevância do autoexame, incentivando todos a realizá-lo para facilitar a detecção precoce da doença. O evento, no auditório da AGR, incluiu uma apresentação musical de Sheila Penna, que é também professora de canto.

Participaram do encontro, o presidente Wagner Oliveira Gomes, a diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato, e o gerente de Gestão Institucional, Alexandre Ferraz. A maior parte dos colaboradores vestiu-se de rosa, para reforçar o engajamento na campanha de prevenção ao câncer de mama.

# "Saúde masculina e sexualidade" abre Sipat 2024

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), com apoio da Diretoria de Gestão Integrada e da Gerência de Gestão Institucional, realizou, em novembro, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (Sipat – 2024), com extensa agenda de palestras e rodas de conversa, no auditório do edifício-sede.

A palestra de abertura foi sobre o tema **“Novembro Azul – Saúde Masculina e Sexualidade”**, apresentado pelo médico urologista Marcus Jasson Loyola Santana Rios, da Clínica Jardim Goiás e do Hospital Urológico. Ele tratou de todas as implicações relativas ao câncer de próstata e da importância do diagnóstico precoce que pode levar à cura da doença. Para ele, melhor que esperar um diagnóstico é perseguir a doença, fazendo sempre os exames que podem detectar a doença: SPA, toque e ressonância.

No segundo dia, a palestra foi sobre **“Direitos da Mulher em Situação de Violência Doméstica”**, com a advogada criminalista Anny Borges de Souza, que falou sobre os tipos de violência – física, psicológica, sexual, patrimonial e moral – e reforçou que quando se trata de violência sexual, tudo que vem depois do não é um estupro. Ela falou dos ciclos de violência – tensão, violência e lua de mel – que se repetem muitas vezes antes da vítima denunciar o autor, e destacou as medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha, que são medidas restritivas.

O tema **“43 Anos do HIV, onde estamos?”** foi apresentado pelo médico infectologista e mestre em Medicina Tropical e Saúde Pública, João Victor Soares Coriolano Coutinho, que trabalha no Cebtro de Testagem e Aconselhamento, da Prefeitura de Goiânia. Ele falou dos estigmas que acompanharam os primeiros casos da doença, que acometia grupos específicos e, em meio ao preconceito e à desinformação, praticamente condenava as pessoas ao isolamento. Ele destacou os avanços da medicina no tratamento da Aids e observou que hoje o tratamento é feito por apenas dois ou um comprimido diário.

No quarto dia da Sipat 2024, a Cipa realizou uma roda de conversa sobre o tema **“Harmonização Mente e Corpo”**, com informações sobre ergonomia e ginástica laboral. Foram palestrantes os colaboradores Jeremias Borges e Hugo de Assis Furtado, da AGR, e os formandos da UEG, Thaís Pereira (Fisioterapia) e Ivan Gonzalez (Educação Física).

Os colaboradores puderam entender mais sobre a ergonomia que tem por finalidade gerar conforto, segurança, eficácia e produtividade no ambiente de trabalho, com posturas corretas, uso de equipamentos e mobiliários adequados e outros fatores que interferem no bem-estar dos trabalhadores, como a luz e as cores do ambiente. O servidor Hugo de Assis demonstrou como regular corretamente as cadeiras, fazendo os ajustes adequados nos apoios de braço e costas, que variam de pessoa para pessoa.

Os estudantes da UEG que, por meio de convênio entre a AGR e a Universidade, realizavam atividades de ginástica laboral com os servidores duas vezes na semana, completaram a manhã com teoria e prática. Ivan Gonzalez fez um histórico da ginástica laboral e apresentou os quatro tipos da prática: preparatória, corretiva, de relaxamento e compensatória. Na AGR, a atividade é de relaxamento como forma de liberar a tensão que o trabalho causa no dia a dia.

A estudante Thaís Pereira explicou que a atividade também auxilia na saúde mental, ajuda no metabolismo, no sono e no sistema cardiovascular. Ao concluir sua fala, ela realizou alguns minutos de alongamentos com os participantes da Sipat.

A Semana terminou com a palestra da neuropsicóloga Lara Ohany sobre **“Como lidar com os traumas psicológicos”**, após uma apresentação de professores do Instituto Gustav Ritter. Segundo explicou Lara Ohany, todas as pessoas têm traumas, mas nem todas ficam traumatizadas e que quando ocorre uma situação estressante o cérebro manda resposta para o corpo se preparar para lutar ou fugir. Quando a situação desaparece, o comum é que aos poucos o corpo volte ao normal.

Mas, conforme disse a especialista, quando a pessoa é submetida a uma situação contínua de estresse, o cérebro não aguenta e envia sinais para o corpo. A pessoa então desenvolve gastrite, insônia, ansiedade e outros problemas de saúde. Nesse caso, segundo explicou, o trauma gera traumatização, causando sensação de desespero, por isso é importante que mesmo em situações de discussão e brigas em casal, por exemplo, uma pessoa ampare a outra. A terapia, conforme destacou, é importante para que as pessoas ponham pra fora o que as incomodam.



» O urologista Marcus Jasson Layola Santana Ruas com a equipe da AGR



# AGR na Mídia

Foto: AGR



O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, concedeu entrevista ao jornalista Jordevá Rosa da PUC TV, em que falou sobre o programa de incentivo à regularização fiscal (Refis 2024) da agência, que oferece oportunidade única para empresas e pessoas físicas regularizarem suas dívidas, obtendo descontos significativos e condições facilitadas de pagamento.

Foto: AGR



O diretor de Regulação e Fiscalização da AGR, Eduardo Henrique da Cunha, foi entrevistado no dia 7 de novembro, no Jornal Brasil Central da TBC, quando falou da mega operação que a AGR realizou. A Agência reuniu os batalhões de Terminal e Rodoviário, equipes da Polícia Civil, da Secretaria de Economia e do Procon para um cerco ao transporte clandestino.

Na edição do dia 14 de novembro, o Jornal O Popular publicou artigo do presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, sobre o programa AGR Móvel, que tem levado a todo canto do estado importantes serviços aos usuários de saneamento básico, energia, transporte de passageiros e bens desestatizados. O objetivo é dar mais capilaridade ao trabalho da Agência e contribuir para uma maior participação cidadã no que se refere aos serviços de saneamento, energia e transporte de passageiros pelas concessionárias





» Servidores em momento de celebração dos 25 anos da AGR

# AGR celebra avanços no seu jubileu de prata

No dia 11 de novembro, a AGR completou 25 anos de existência e celebrou os avanços reunindo os colaboradores no auditório do edifício-sede. A agência foi criada em 1999, durante o esforço do governo de delegar serviços públicos a terceiros. A AGR é responsável por regular o saneamento básico, o transporte intermunicipal de passageiros e bens desestatizados, além de fiscalizar os serviços de energia no estado.

Na comemoração, o presidente Wagner Oliveira Gomes agradeceu os servidores pelo trabalho de excelência que vem contribuindo para o fortalecimento da agência. “As nossas palavras são de agradecimento e reconhecimento aos colaboradores que participam dessa trajetória, desde 1999. A AGR tem buscado a modernização dos processos de gestão, tem atuado no aprimoramento de mecanismos regulatórios, alguns desses sendo referências nacionais, e em 2024, a AGR conseguiu um feito inédito, com a superação das receitas em relação às despesas”, afirmou.

Wagner Oliveira ressaltou também as parcerias estratégicas da agência com outros órgãos da administração pública estadual, federal e municipal. “E lançamos a AGR Móvel para dar mais capilaridade à atuação da agência em todo o estado. Agora é a AGR na estrada. Parabéns AGR, pelos 25 anos”, disse.



» O presidente Wagner Oliveira Gomes: “Nossas palavras são de agradecimento e reconhecimento aos colaboradores”





» Não faltou o tradicional parabéns à AGR

Os demais conselheiros, Natália Maria Briceño Spadoni, Paulo Tiago Toledo Carvalho, Guy Francisco Cavalcanti e Ricardo Baiocchi, também celebraram o momento ressaltando a importância da AGR para a regulação estadual e para o país.

O evento contou com a participação de convidados, como o subsecretário de Gestão de Pessoas da Secretaria de Administração (Sead), Alexandre Demartini, que falou aos servidores destacando o quanto a AGR cresceu nesses 25 anos.

O presidente da Agência de Regulação de Goiânia (AR), Hudson Novais, e a diretora de Regulação, Karla Kristina Silva Cavalcante, participaram do evento.



» Presidente da AGR, Wagner Oliveira, com diretores da AGR e subsecretário de Gestão de Pessoas da Sead, Alexandre Demartini

Após as falas, todos se uniram no tradicional Parabéns para a agência, ao som do violão de Divânio Alves Pimenta, da Gerência de Finanças e Dívida Ativa. Foram distribuídos botons com o selo dos 25 anos da AGR e servido o café da manhã aos colaboradores e aos convidados.

Participaram, ainda, da celebração, entre outros, os conselheiros Natália Briceño Spadoni e Ricardo Baiocchi, além dos diretores Andrea Bonanato (Gestão Integrada) e Eduardo Henrique da Cunha (Regulação e Fiscalização). O chefe de Gabinete, Breno Pereira da Silva, e o assessor da Presidência, Thiago Nepomuceno, também estiveram presentes, ao lado de gerentes e técnicos de todas as áreas.



» Servidoras Alessandra Francisca dos Santos e Ene Lúcia da Trindade

# Aniversário da AGR é marcado por homenagens de instituições parceiras

“A regulação é uma atividade que vem ganhando cada dia mais importância no Estado Brasileiro, isso porque cada vez mais estamos delegando a execução de algumas políticas públicas à iniciativa privada. A AGR é que faz esse papel aqui no estado, sob a competente direção do presidente Wagner e toda a sua equipe altamente qualificada, e vem realizando um excelente trabalho e conduzindo com firmeza essa política de estado. Queremos dar os parabéns a esses parceiros que têm feito um serviço tão destacado para o nosso estado”. **(Henrique Ziller, controlador-geral do Estado)**



“Quero parabenizar a AGR pelos seus 25 anos, parabenizando todos os profissionais que passaram pela agência e os que ainda estão lá atuando. Parabéns por todo o trabalho desempenhado em prol da regulação e da fiscalização dos serviços públicos no estado de Goiás. Nós somos parceiros da AGR. A Amae atua conjuntamente para que a gente possa melhorar todos os serviços públicos prestados no estado de Goiás. Parabéns, AGR! Parabéns a todo o corpo técnico da agência! Que venham outros 25 anos pela frente!”. **(Bruno Saleh, diretor presidente da Amae – Rio Verde)**

“Hoje é um dia muito especial para nós da Polícia Rodoviária Federal. Quero abraçar você que faz parte da AGR, esse órgão que completa 25 anos de existência, prestando um serviço de excelência no estado de Goiás. O nosso abraço e o nosso reconhecimento a essa instituição que está crescendo muito e que é nossa parceira. Sucesso, pessoal!”. **(Inspetor Newton Moraes, PRF)**



É um prazer falar sobre a importância da AGR, no seu aniversário de 25 anos, não só pelo fato dela ser jurisdicionada à Secretaria de Administração, mas principalmente pelo papel fundamental que ela exerce no estado de Goiás, que é a regulação e fiscalização dos serviços públicos de competência do Estado. É um trabalho prestado com muito zelo, dedicação e compromisso, e a consequência disso é a melhoria na qualidade e eficiência dos serviços públicos. Por isso, em nome do presidente Wagner Oliveira, eu parabenizo e agradeço a todos os servidores da AGR pela eficiência e pela dedicação com que prestam o seu trabalho. Juntos vocês estão ajudando a construir um estado cada vez melhor”. **(Alan Tavares, secretário de Estado da Administração)**

“Quero parabenizar todos os colaboradores pelos 25 anos da AGR, um órgão de muita responsabilidade que nos dá tranquilidade nos projetos que nós estamos desenvolvendo e que é muito importante, não só para o governo como para todos nós goianos. Então, em nome da CMTC, dessa parceria que nós temos feito com a AGR, eu quero parabenizar pelos 25 anos dessa agência”. **(Murillo Uihôa, presidente da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos - CMTC)**







“É com muita satisfação que eu quero parabenizar todos vocês pelos 25 anos da AGR. Com muita competência, com muita transparência, vocês têm entregado todos os trabalhos demandados no governo de Goiás, aplicando as melhores práticas regulatórias. E eu como Goiás Parcerias, representando todos os colaboradores, queremos agradecer por estar trabalhando em conjunto nas concessões dos terminais rodoviários e eu creio que esse trabalho está sendo um marco para as duas pastas. A equipe da AGR tem demonstrado muita competência e muito zelo em todas as tratativas dessa demanda. Eu desejo muito sucesso pra vocês, estamos aqui à disposição da AGR. Parabéns!”

**(Diego Soares – presidente da Goiás Parcerias)**

“Hoje é um dia importante para a regulação brasileira. A Agr está fazendo 25 anos de existência. Criada em 1999, tem dado muitas alegrias ao estado de Goiás e tem sido um exemplo para as outras agências infranacionais. Eu queria cumprimentar, na pessoa do presidente Wagner Gomes, a todos os diretores e reguladores da AGR pelo brilhante trabalho que têm feito nessa trajetória desses 25 anos. Parabéns, AGR!”

**(Vinícius Benevides, presidente da Abar e da Adasa)**



“Parabéns a todos os colaboradores da AGR por 25 anos de serviços prestados ao nosso estado de Goiás, atuando em diversas áreas, em que o cidadão goianiense só tem a ganhar com a participação de vocês. Vocês são essenciais para o funcionamento da máquina pública e do atendimento direto à população. Agradeço a parceria que a AGR tem tido com a nossa agência e espero sermos parceiros em novas atuações, que é o que estamos construindo para o nosso futuro. Parabéns!”

**(Hudson Novais – presidente da Agência de Regulação de Goiânia (AR))**

“Eu agradeço ao presidente Wagner Oliveira Gomes pela confiança depositada na Casa Civil, ao fazer uso do sistema gestado e gerido aqui, tem sido uma parceria com muitos frutos e muito proveitosa. Desde 2021, a Casa Civil disponibiliza o sistema Legisla Goiás, o item de inovação que aprimora o tratamento de legislação e atualiza a legislação do estado em tempo real. Ciente do seu papel de mediadora das relações entre os usuários de serviços públicos e os prestadores de serviços públicos, a AGR se adiantou e foi a primeira entidade a fazer uso do sistema, o que certamente contribuiu para sua gestão mais coesa, transparente e de otimização que vem adotando nos seus atos”.

**(Jorge Luis Pinchemel, secretário de Estado da Casa Civil)**



“Faço questão de parabenizar a AGR pelos 25 anos de criação. Desde o início de nossa parceria temos aprendido muito, e além do suporte técnico, fazemos vistas conjuntas e discutimos minuciosamente o controle e a regulação dos serviços públicos sob a nossa jurisdição, e sempre com grande sintonia, colaboração e uma unidade ímpar. Parabéns a cada servidor da AGR que faz com que essa unidade reguladora seja uma das mais brilhantes e respeitadas do Brasil. Em nome do presidente Wagner e do meu amigo Eduardo, minhas sinceras felicitações. Parabéns!”

**(Robson Torres, diretor-presidente da ARM)**

“A AGR é uma estrutura de Estado que nos dá muito orgulho. Parabéns pelos seus 25 anos de atividade no estado de Goiás. Quem venham muito mais anos e que a AGR continue a nos dar orgulho, realizando esse trabalho tão importante para o bom funcionamento do governo do estado. Parabéns, AGR!”

**(Pedro Sales, secretário de Estado de Infraestrutura)**





# AGR faz balanço de atividades no 7º InterAção

No dia 10 de dezembro, a AGR realizou a 7ª edição do seu tradicional evento InterAção, para apresentar os avanços alcançados em 2024 e os desafios para 2025, reunindo os colaboradores no Centro de Excelência do Esporte, no Setor Aeroporto. O presidente Wagner Oliveira Gomes apresentou os esforços que levaram a agência a conquistar o equilíbrio econômico-financeiro histórico e resultados importantes em todas as áreas administrativas e finalísticas. Também foi apresentado o balanço de atividades dos seis anos de gestão da agência no governo Ronaldo Caiado.

Os diretores Andrea Bonanato, de Gestão Integrada, e Eduardo Henrique da Cunha, de Regulação e Fiscalização, bem como a conselheira Natália Maria Briceño Spadoni, destacaram a evolução do trabalho em todas as áreas e a importância de cada servidor para a obtenção dos resultados. O procurador Setorial da AGR, Rodrigo Peclat, falou da atuação da unidade que trouxe vitórias relevantes para a agência.

A Gerência de Gestão Institucional mais uma vez realizou o momento de valorização e reconhecimento dos servidores que mais se esforçaram para agregar conhecimento às suas atividades na agência reguladora durante o ano. Foram premiados os destaques em capacitações: os colaboradores Hugo de Assis Furtado, Lucas Lustosa Coelho e Alberto Estrela Neto.

Em seguida, foi servido um almoço de confraternização na área aberta próxima ao auditório e que contou com a presença de convidados, entre eles o presidente da Agência de Regulação de Goiânia (AR), Hudson Novais.

Ao final, para fechar as festividades e aproveitando o espaço poliesportivo, os “atletas” da agência foram para o gramado do Estádio Olímpico e revezando-se nos chutes a gol, deram um show de bola. Dentre os que se divertiram na performance de jogadores da AGR, estavam os con-



» Colaboradores da AGR no almoço de confraternização



selheiros Wagner Oliveira e Paulo Tiago, Walter de Jesus, Luiziana Gonçalves, Rafael Carvalho, Alessandra Francisca, Lorena Patrícia, Carlos Costa, Hermes Figueiredo, Cleber, Pedro Quermes, Jeremias Vieira e a filha Isabela Vieira, Maria Rita, Cristina Zanin e outros.



# Realizações em 2024

O presidente Wagner Oliveira Gomes fez um balanço das principais atividades de 2024, destacando os principais números alcançados pela agência, como o número de processos julgados pelo Conselho Regulador, 1.178 processos, que foram o dobro de 2023. Desses processos, 852 foram julgados com menos de 45 dias que é a meta estabelecida pelo Conselho.

Ele apresentou, também, os números de atendimentos na ouvidoria itinerante e da AGR Móvel. Foram visitados 73 municípios e feitos 1.652 atendimentos, com participações nos programas Temporada Mais Araguaia, Goiás Alerta e Solidário, Goiás Social, Agro é Social e Deputados Aqui. O programa tem reconhecimento nacional, tendo sido apresentado em evento da Associação Brasileira de Agências Reguladoras em João Pessoa. Em todo o ano, a ouvidoria da AGR registrou 7.196 manifestações de usuários.

Dentre as principais aquisições da agência em 2024, destaca-se a compra da van para o programa AGR Móvel. No ano, 100% das contratações da AGR foram realizadas pelo Sislog. A AGR sediou a 1ª Câmara Técnica da Abar, ao lado das agências municipais do estado, registrando 800 participantes, um recorde de público. O evento reuniu secretários de Estado no debate da regulação do saneamento, transporte e energia. A Carta da Regulação Brasileira foi entregue ao governador em exercício, Daniel Vilela, e o arranjo regulatório para o saneamento em Goiás foi um destaque do evento realizado na Assembleia Legislativa.

Algumas das entregas da área de Tecnologia foram: pesquisa de satisfação de serviços públicos, sistema de envio eletrônico de postagens para correios (e-Carta), gestão automatizada de cobrança administrativa (régua de cobrança) e sistema de desdobramento de receitas por serviços.



» Diretora Andrea Bonanato



» Conselheira Natália Spadoni



» Procurador Rodrigo Peclat

Na gestão de pessoas, houve reforço no quadro de colaboradores com contratações e programa de estágio. Vários eventos foram realizados visando fortalecer as relações entre os colaboradores da agência. Foi criado o programa Café com o Presidente, para uma maior interação dos servidores com a alta gestão.

Na fiscalização do transporte de passageiros, a Agência realizou, durante o ano, 6.196



» Presidente Wagner Oliveira Gomes

abordagens, lavrando 1.330 autos de infração e fazendo a remoção de 210 veículos que transportavam passageiros de forma clandestina. No total, os fiscais realizaram 203 ações (escalas), além de 6 ações conjuntas com outros órgãos do estado de Goiás e 1 operação integrada com a ANTT.

Na regulação tarifária, a AGR realizou os reajustes tarifários dos consórcios Águas de Ipameri, responsável pelo saneamento básico em Ipameri, e Buriti Alegre Ambiental, da cidade de Buriti Alegre, para os serviços de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros e para a taxa de uso dos terminais (TUT).

As revisões tarifárias do ano incluem duas para o transporte coletivo da região metropolitana e uma extraordinária para o transporte regular intermunicipal, além de estudos técnicos para reajuste tarifário do Centro de Convenções. Foram definidos procedimentos operacionais padrão para várias unidades, houve atualização da norma de acompanhamento e auditoria do desempenho econômico-financeiro dos prestadores e atualização da norma que trata das tarifas dos terminais.

A AGR participou de estudos de viabilidade operacional em 44 terminais em 43 cidades, realizou 192 vistorias em terminais e pontos de paradas de ônibus intermunicipais, 62 vistorias em unidades de saúde geridas por organizações sociais (OS's e Oscip's), além de vistorias na ponte de Cocalinho/Aruanã e nos terminais rodoviários de Goiânia e Campinas, e no Centro de Convenções de Goiânia.

No setor de energia, a AGR fez o acompanhamento da prestação de serviços pelas distribuidoras, definiu o plano de resultados para os indicadores DEC e FEC e acompanhou a execução desse plano da Equatorial, além de realizar fiscalizações para apurar causas de ocorrências na subestações Carajás e Iporá.

E no saneamento, foram 93 ações de fiscalização, parcerias com as agências municipais para a regulação do saneamento, monitoramento remoto dos sistemas de abastecimento de água de Ipameri e Buriti Alegre, acesso ao monitoramento dos sistemas com plano de racionamento, num total de 31 planos aprovados, implementação da metodologia Acertar, além de convênio com um novo município.



**AGÊNCIA GOIANA DE  
REGULAÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO  
DE SERVIÇOS PÚBLICOS**



Siga a AGR  
nas redes  
sociais

**Agência Goiana de Regulação**

Unidade Sede - Avenida Goiás, nº 305, Edifício  
Visconde de Mauá Setor Central  
Goiânia - Goiás - CEP: 74.005-010



Estado de  
**GOIÁS**